Edição de hoje
16 pags.

DIRECTOR:
SAMUEL DUARTE

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Numero avulso
200 réis

GERENTE INTERINO:
MARDOKEO NACRE

ANNO XLI | JOÃO PESSÔ (Parahyba) — Quinta-feira, 1.º de junho de 1933 | NUMERO 123

Por que o combatem?

Irritam os nervos as cousas que ferem á razão.

Os homens de bem e de bom senso estão por certo possuidos da revolta intima ante a campanha desencadeada nos ultimos dias contra o ministro da Viação.

Por que o combatem?

Será elle o homem sem moral e sem honra que precisa ser exposto aos olhos da sociedade em toda negrura de sua alma para desencanto dos que o reputam honesto e digno?

Não; José Americo é filho de uma terra pequenina, onde todos se conhecem desde os primeiros passos da infancia. Estudante, advogado, chefe de familia, os proprios diffamadores o respeitam por esse aspecto, tal a probidade e a decencia do seu passado. Nenhum facto se argue que ponha por terra as grandes virtudes que o consagram.

Será o homem publico de actividade perniciosa á sua Patria e ao seu Estado, cuja vida politica é mistér eliminar para o bem collectivo?

Morra no peito o fôgo damnado da inveja e do odio, para falar a consciencia serena da Parahyba e da Nação.

Aqui, nenhum cidadão tem passado mais nobre. Recto na conducta, probo nas attitudes, fiel ás suas idéas, José Americo viveu no seu Estado honrando-o e servindo-o com o civismo grandioso dos que sabem escrever a sua historia politica com a penna da renuncia e do sacrificio!

Ampliando a esphera de nossa analyse e passando a vêr o que tem sido a actuação do grande homem na vida nacional, concluiremos que ella tem sido toda de inexcedivel devotamento aos interesses geraes.

Apontemos quem em tão curto espaço de tempo se tenha assignalado com maior somma de realizações.

Ahi está, no seio da Patria, uma região inteira que o abençôa; ahi está esse Nordéste infelicitado pelo abandono dos governos de outr'ora, todo pontilhado de consideraveis beneficios, tão vultosos que a furia do despeito não póde occultar!

Firme em todos os passos; animado da intransigente vontade de servir ao bem publico, o eminente conterraneo tem sido uma affirmação segura de homem excepcional e benemerito.

Elle póde enfrentar os adversarios de viseira erguida, certo de vencel-os, porque, maior que o poder do numero e o poder das armas, é a força irresistivel de um patrimonio moral cheio de pureza e de virtudes.

E por que o combatem?!...

NOTAS DE PALACIO

A fim de apresentar suas despedidas ao sr. Interventor Federal, esteve no Palacio da Redempção o dr. Octaviano Cesar de Souza, delegado fiscal neste Estado, que viajou hontem, em goso de ferias, pelo "Aratimbó", com destino á Bahia.

—

Estiveram hontem em Palacio, sendo recebidos pelo chefe do govêrno, os srs. Olavo Freire de Amorim, dr. José Rodrigues de Aquino, Joaquim de Oliveira Lima, Manuel Agra Nobrega, Ignacio Evaristo Monteiro e Pedro Paulo Lanza, representante da 1.ª Feira de Amostras de Recife.

—

O sr. Basileu Gomes, que viajou hontem para o Rio de Janeiro, esteve no Palacio da Redempção despedindo-se do sr. interventor Gratuliano Brito.

* * * O sr. Antonio Bôtto, estranhando a nossa solidariedade ao sr. ministro José Americo, surgiu hontem, pelas columnas de certo vespertino, para insinuar ameaças.

Até agora respeitámos o sr. Bôtto, não só obedientes á nossa orientação, como tambem por attentos ao seu estado de saúde repetidamente por elle invocado.

Entretanto, aguardamos a sua palavra e respectiva documentação.

Partido Progressista da Parahyba

O dr. Argemiro de Figueirêdo, presidente do directorio central do Partido Progressista, recebeu do directorio municipal de Esperança, ha pouco constituido, o telegramma que se segue:

"Esperança, 28 — Directorio Municipal Partido Progressista hontem installado hypotheca absoluta solidariedade agremiação vossencia dirige invulgar capacidade politica. Empenhado concorrer realização programma partidario sob orientação superior ministro José Americo, directorio representa Esperança unida para todas pugnas civicas defesa nossa Parahyba. Saudações — Julio Ribeiro da Silva no exercicio da presidencia. Com ausencia dr. Sebastião Araújo, Severino Diniz, secretario; Saturnino Ferreira, José Souto, Cassiano Jesuino, Ignacio Rodrigues, Manuel Rodrigues, Francisco Bezerra, Antonio Coêlho, Sebastião Baptista, Manuel Henriques".

Syndicato dos Empregados do Commercio da Parahyba

Realizou-se no ultimo domingo, conforme fôra annunciado, a sessão da assembléa geral do Syndicato dos Empregados do Commercio, desta capital, a fim de escolher o representante dessa entidade á reunião, a effectuar-se, proximamente, no Rio de Janeiro, para a escolha dos representantes das classes á Assembléa Nacional Constituinte.

A indicação recahiu no sr. Vasco de Tolêdo, presidente do Syndicato e membro do directorio do Partido Progressista, no municipio da capital.

O nome desse digno conterraneo foi suffragado por extraordinaria maioria.

Dr. Edgard Teixeira

Em transito para o norte do país, aonde vae no desempenho de importante commissão do Ministerio da Viação, chegou hontem a esta capital o dr. Edgard Teixeira, director technico do Departamento dos Correios e Telegraphos.

S. s., que foi passageiro do paquete "Aratimbó", acha-se hospedado no "Parahyba-Hotel", onde sr. Interventor Federal o mandou visitar pelo seu ajudante de ordens.

CORONEL OTTO FEIO

Pelo paquete "Aratimbó" viajou hontem para a metropole do país o coronel Otto Feio, commandante do 22.º B. C., aquartelado nesta capital.

O illustre militar esteve, á tarde, no Palacio da Redempção, despedindo-se do Chefe do Govêrno.

Complicam-se as relações diplomaticas entre o Soviet e a Mandchuria

LONDRES, 31 — (Nacional) — Telegrammas de Kharbin, da "Agencia Reuter", informam que, a despeito do protesto do ministro dos Estrangeiros mandchú general Kuo, junto ao consul geral da Russia, naquella cidade, as canhoneiras sovieticas continúam a percorrer o delta do Siing, sendo que alguns navios fazem disparos, obrigando a capitular, no rio Amur, as embarcações mandchús. (A União).

Inspecção e Classificação Official do Fumo

De Bananeiras recebeu o sr. Interventor Federal o seguinte telegramma:

"Bananeiras, 30 — Vimos qualidade productores fumo corda assegurar inteira solidariedade suggestões apresentadas commissão este municipio que reflectiram nosso unanime pensamento. — Antonio Coutinho, Joaquim Medeiros, Antonio Bezerra, Antonio Mathias, Mario Cyrne, Manuel Silva, Oscar Cyrne, Fausto Farias, Antonio Bento, Augusto Bezerra, José Bezerra, Paulo Monteiro".

Foi sentido um abalo sismico no Extremo Norte, com repercussão na Guyana Francêsa

BELE'M, 30 — (Nacional) — (Com 18 horas de atrazo) — Noticias do Oyapock dizem que foi verificado um abalo sismico, sentido dois minutos no territorio brasileiro.

Não houve victimas pessoaes nem damnos materiaes em nosso país, o mesmo não acontecendo na Guayana Francêsa, onde causou estragos com o desabamento de alguns predios, aterrorizando a população. (A União).

Relatorio apresentado pelo contador Francisco D'Auria

Em outra local desta folha publicamos, na integra, o "Relatorio" apresentado ao govêrno do Estado pelo illustre contabilista professor Francisco D'Auria, sobre os serviços de contabilidade executados no periodo de 15 de dezembro de 1932 a 14 de março do corrente anno.

Grave occorrencia em Natal

O jornalista Café Filho, chefe de policia daquelle Estado, foi alvejado, a tiros, pelo capitão do Exercito Everardo de Vasconcellos

Um telegramma, a proposito do triste acontecimento, transmittido pelo chefe do Govêrno potyguar ao sr. Interventor Federal

Ás 19,30 era satisfactorio o estado do illustre ferido

O sr. Café Filho, chefe de Policia do Rio G. do Norte

"NATAL, 31 — Communico vossencia que chefe policia sr João Café Filho acaba ser alvejado tiros pelo capitão 29 B. C. Everardo Barros Vasconcellos, recebendo dois ferimentos graves. Motivou aggressão facto ter sido detido ordem minha dr. Gentil Ferreira, redactor jornal "Razão" por ter publicado artigo ameaçador ordem publica. Essa aggressão testemunha mystificação campanha adversarios vêm desenvolvendo pela imprensa Estado contra meu govêrno quando exactamente autoridades estaduaes vêm sendo atacadas todos meios mais violentos. Attenciosas saudações — BERTINO DUTRA, interventor federal".

O prefeito Borja Peregrino recebeu do sr. Martins Ferreira, seu collega de Natal, o despacho seguinte:

"NATAL, 31—Agradeço nome nosso prezado amigo Café Filho vosso interesse e govêrno cidade João Pessôa pelo seu estado saúde. Boletim medico satisfactorio. Saudações — MARTINS FERREIRA, prefeito".

O sr. Josias Camara, guarda-livros nesta praça, recebeu da capital potyguar o seguinte telegramma:

"NATAL, 31—Café passando bem projectil attingiu hombro direito fracturando braço prognostico lisongeiro.—BABOIS".

A fornalha do Extremo Oriente

Agora é a China contra a China...

TOKIO, 30 (Nacional) — (Com 18 horas de atrazo) — O Conselho do Gabinete, reunido, ouviu o general Araki, ministro da Guerra, que expoz, detidamente, a situação reinante no norte da China, declarando que o movimento dirigido pelo general christão Feng Hi Sian contra o marechal Chang Kai Shek não parecia de molde a assumir graves proporções quanto ao exito das negociações para a suspensão das hostilidades, que depende da sinceridade dos negociadores indicados pela China.

Accrescentou aquelle general que os chefes militares do exercito de Kuang Tung hesitariam em tomar as medidas reclamadas pelos chinêses, de quem são porta-vozes. (*A União*).

—

TOKIO, 30 (Nacional) — (Com 18 horas de atrazo) — Despacho recebido informa que o general Si Hang estabeleceu o seu quartel general em Kalgan, de onde dirigirá o avanço que pretende desencadear contra o govêrno de Nankin. (*A União*).

—

TOKIO, 30 (Nacional) — (Com 18 horas de atrazo) — As ultimas noticias recebidas aqui dizem que se acha muito augmentado o numero de generaes revoltados contra o govêrno de Nakin. (*A União*).

Pela integridade e unidade da patria

SAO PAULO, 30 — (Nacional) — (Com 18 horas de atrazo) — O general Waldomiro Lima, interventor federal, determinou á commissão de inquerito que apure quaes os professores, funccionarios e autoridades que prégam o separatismo, que deverão ser suspensos immediatamente, como tambem os seus conniventes e protectores. (A União).

Fôram annulladas as eleições procedidas em 19 municipios de Alagôas

RIO, 31 (Nacional) — Noticias de Maceió informam que o Tribunal Regional annullou as eleições realizadas em dezenove municipios, ordenando novo pleito. (A União).

QUEIMADOS VIVOS VARIOS COMMUNISTAS ALLEMÃES

Quando tentavam atravessar a fronteira

VARSOVIA, 31 — (Nacional) — Varios communistas allemães fôram queimados vivos, em circumstancias dramaticas, perto de Silipowo, na fronteira da Polonia com a Prussia Oriental, onde estavam prisioneiros. Entre elles encontrava-se o redactor-chefe do "Rot Fahne", jornal communista publicado em Koenizberg, e actualmente suspenso.

Taes communistas teriam tentado atravessar a fronteira, e, sendo percebidos pelos guardas hitleristas, encerraram-se numa cabana á qual os referidos guardas atiraram fôgo, morrendo todos carbonizados. (A União).

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO
EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 30:

Despachos:

Petição do bel. Amaro Bezerra de Albuquerque, solicitando pagamento de ajuda de custo, por haver em data de 29 do corrente, sido removido do termo de Esperança, para o de São João do Cariry — Deferido.

Idem de d. Azeneth Carvalho de Tolêdo, adjuncta do Grupo Modello annexo á Escola Normal, solicitando 2 mêses de licença, em prorogação, para tratar de sua saúde — Submetta-se á inspecção de saúde.

Idem de d. Maria Apolinia de Araújo, solicitando transferencia da cadeira rudimentar, urbana, mista, de S. José do Sabugy, para a de Cacimba de Areia, do municipio de Patos — Indeferido, a cadeira solicitada está preenchida.

—

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica Militar do Estado da Parahyba do Norte. (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha). Quartel em João Pessôa, 31 de maio de 1933.

Serviço para o dia 1.º de junho (quinta-feira).

Dia á Força, 2.º tenente João Rique; ronda á Guarnição, 1.º sargento José Bello Diniz; adjuncto ao official de dia, 1.º sargento João Clementino; guarda da Cadeia, 3.º sargento Gumercindo Fernandes; guarda do Quartel, cabo Antonio Fuastino; dia á Enfermaria Militar, cabo Octacilio Bispo; patrulha da cidade, cabo Raymundo Pereira Alves; 1.º e 2.º gyros de Jaguaribe, cabos Manuel Bem e Raymundo Pennaforte; 1.º e 2.º gyros de Cruz das Armas, cabos Bernardino e Manuel Bezerra; 1.º e 2.º gyros do Roggers, cabos Eduardo Oliveira e João Pereira; 1.º e 2.º gyros da av. Joaquim Torres, cabos Manuel Francisco e Antonio Isidro; dia á Secretaria, cabo, digo, soldado Djalma Humberto Rapôso; dia ao Telephone, soldado telephonista Josias Andrade; ordem á C. O., soldado corneteiro Antonio Juvino; piquete ao Q. F., soldado-corneteiro João Teixeira.

Boletim numero 150. Uniforme 5.º.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

I — Apresentação de official: — apresentou-se hoje, procedente de Guarabira o sr. major Guilherme Falcone, que fica considerado recolhido á séde da Força.

II — Cargo de sub-commandante: — Reassuma as funcções do cargo de sub-comt. int. da Força, o major Guilherme Falcone, ficando dispensado de responder por essas funcções, o 1.º tenente-contador-pagador José Gadelha de Mello.

III — Concurso para musicos: — Nomeio o major Guilherme Falcone, como presidente, e os srs. capitão reformado Camillo Ribeiro, 2.º tenente João Rique Primo e o musicista Olegario de Luna Freire, para em commissão, examinarem os candidatos ao concurso para musicos de 2.ª classe, que se realizará neste quartel, na proxima 2.ª feira.

IV — Communicação sobre o cargo de delegado: — O sr. director da Segurança Publica, em officio n. 1031 desta data, communicou a este commando que foi nomeado delegado de policia do districto de Alagôa Grande, o tenente João Alves de Lyra.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, tenente-coronel commandante.

Confere com o original: — **Guilherme Falcone**, major sub-commandante interino.

—

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado. Quartel em João Pessôa, 31 de maio de 1933. Serviço para o dia 1.º de junho (quinta-feira).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 1; rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 7 — 18 — 3 e 4; dia á Secção de Vehiculos, guarda de 1.ª classe n. 10; guarda do Quartel, guardas ns. 134 — 29 — 82 e 51; Tribunal Eleitoral, guardas ns. 92 — 133 — 61 — 49 — 120 — 126 — 119 — 58 — 105 e 106; policiamento de vehiculos, guardas ns. 5 — 43 — 53 — 54 — 55 e 115; policiamento dos cinemas, guardas ns. 35 — 33 — 141 — 114; policiameno da capital, guardas ns. 38 — 25 — 112 — 94 — 64 — 103 — 44 — 93 — 99 — 111 — 101 — 129 137 — 114 — 89 — 79 — 45 — 77 — 135 — 143 — 128 — 65 — 117 — 56 73 — 90 — 59 — 60 — 80 — 131 — 109 — 28 — 96 — 50 — 26 — 67 — 100 — 68 — 139 — 76 — 34 — 36 — 140 — 27 — 116 — 127 — 20 — 122 — 132 — 19 — 31 — 124 — 22 — 123 — 121 — 81 — 84; Signalização do transito de vehiculos, guardas ns. 87 — 72 — 42 — 32 — 110 — 108 — 142 — 102 — 78 — 97 — 66 — 98 — 113 — 104 — 107 — 40 — 69 — 83 — 71 — 62 — 70 — 24 — 37 — 91.

Ordem do dia n. 122 — Uniforme 4.º (kaki).

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Dispensa do serviço — Concêdo 5 dias de dispensa de serviço, para medicar-se, ao guarda de 1.ª classe n. 10, Severino de Araújo Queiroga e 3 dias ao dito n. 55, José Vicente da Silva, podendo ir ao municipio de Campina Grande, a fim de tratar de assumptos particulares.

II — Communicação: — O sr. Almoxarife-pagador, em parte de hoje datada, communicou haver retirado do cofre do C|E a quantia de quatro mil e oitocentos réis (4$800) para pagamento de 24 exemplares da "A União" adquiridos para esta Guarda, durante o mês que hoje expira.

III — Ordem ao guarda de dia: — O guarda de dia providencie no sentido de ser apresentado ao delegado da capital, ás 14 horas de hoje, o guarda de 1.ª classe n. 18, Aristides Santa Cruz, a fim de prestar esclarecimentos de interesse da policia, conforme solicitou aquella autoridade em officio n. 188, de hoje datado.

IV—Desconto: — O sr. Almoxarife-pagador desconte dos vencimentos dos guardas abaixo, para o sr. cantineiro da Força Publica Militar, proveniente de generos fornecidos aos mesmos no mês hoje findo, a importancia de 380$000, sendo:

Guarda n. 126, Severino Martins de Oliveira, 30$000; dito n. 125, Leonel Carneiro do Nascimento, 30$000; dito n. 62, Manuel Gomes de Oliveira, 70$000; dito n. 106, Severino Paulino de Araújo, 55$000; dito n. 107, José Lourenço da Silva, 5$000; dito n. 127, José Ferreira dos Santos, 50$000; dito n. 35, Olympio Cysne da Costa, ... 30$000; dito n. 104, Manuel Soares de Lima, 50$000; dito n. 50, Manuel Francisco da Silva, 30$000; dito n. 86, Lauro Bezerra Cavalcante, 25$000 e dito n. 129, Severino Antonio Xavier, 5$000.

V — Movimento sanitario: — Baixou ao hospital de Santa Isabel, o guarda n. 135, José Sarmento Rocha, conforme prescripção medica de hoje datada.

(Ass.) **Tenente Arthur Guedes Alcoforado**, inspector.

Confere com o original: — **Francisco Ferreira de Oliveira**, subinspector.

—

Conselho Consulltivo do Estado da Parahyba

Parecer n.º 100 — Frei Amadeu, D. G. M., solicita ao sr. prefeito da capital a matricula, independente de emolumentos, de dois caminhões "Ford", destinados aos trabalhos da Igreja de N. S. do Rosario e de um automovel particular "Studbaker", para o serviço de caridade publica.

A pretenção do requerente não encontra apoio em nenhum dos dispositivos do Codigo de Posturas do Municipio.

Defiril-a, seria abrir um precedente perigoso, num meio, em que elle tem quasi a força de lei. Ademais, concedendo a isenção pedida, como poderá a Prefeitura verificar se os caminhões só serão empregados nos trabalhos da Igreja e o automovel unicamente utilizado no serviço de caridade publica?

Como, tambem, poderá negar mais a dispensa de emolumento para a matricula de automoveis particulares de requerentes que alleguem destinarem-se elles á caridade publica?

Por tudo isto é que o Conselho dá o seu parecer contrario á pretenção de Frei Amadeu — **Pompeu Borges** (relator), **Diogenes Caldas, João Moraes, Augusto de Almeida.**

—

Parecer n.º 101 — O exmo. e revdmo. arcebispo D. Adaucto Aurelio de Miranda Henriques, allegando que os predios pertencentes ao Seminario e á Mitra, eram, em virtude de dispositivos legaes, isentos do imposto predial, vem reclamar contra a Prefeitura pelo facto desta insistir em querer receber as decimas das referidas casas.

As leis ns. 23, de 25 de fevereiro de 1895 e n. 67, de 12 de agosto de 1896 e n. 181, de 3 de dezembro de 1901, effectivamente concediam isenção de impostos á Mitra Diocesana. Por decreto, porém, n. 36, de 18 de dezembro de 1930, do sr. Interventor Federal, foram revogadas as disposições das alludidas leis sob o fundamento de que a Diocese desfructava uma situação de prosperidade não se justificando mais isenção de imposto, só admissivel para amparar uma iniciativa de interesse collectivo, que, sem o auxilio dos poderes publicos, poderia fracassar.

Posteriormente, passando as decimas urbanas para a Prefeitura, o decreto municipal n. 263, de 30 de janeiro do corrente anno, regulando o lançamento de imposto predial, na parte concernente a isenções, não incluiu os referidos predios, considerando, todavia, livre de tributação as casas de residencia archiepiscopal, dc seminario e outras em que funccionam estabelecimentos de instrucção dirigidos por autoridades ecclesiasticas.

O Conselho Consultivo, tendo em vista que, neste periodo descricionario o executivo tem poderes para revogar dispositivos de leis que vigoraram no regime deposto pela revolução, desde que os julgue descabidos os contrarios ao interesse collectivo, e considerando que a Archidiocese já gosa de favores conferidos pelo citado decreto n. 263, não se justificando a concessão, dado o caracter de excepção que teria, é de parecer que seja indeferida na sua pretenção.—**Augusto de Almeida, João Moraes, Pompeu Borges, Diogenes Caldas.**

—

Parecer n.º 102 — O sr. Oswaldo Pessôa, commerciante estabelecido nesta praça e proprietario da Empresa de Omnibus que serve nesta cidade, pretestando fazer melhoramentos na mesma, solicitou do sr. Interventor Federal que fosse dispensado o imposto de 100$000 por cada omnibus, a que está sujeito em face do que dispõe a tabella "Ambulante", annexa ao dec. 355, de 21 de dezembro de 1932.

Outrosim, pediu a remissão da taxa de 30$000 correspondente ao imposto de industria e profissão, para os motoristas dos alludidos vehiculos.

Submettido o requerimento á apreciação do Conselho Consultivo, foram solicitadas informações da Recebedoria de Rendas, tendo esta repartição esclarecido que a Empresa Auto-Viação Parahybana mantem, no serviço de transporte de passageiros, nesta capital, oito carros, pagando de imposto sobre os mesmos, annualmente, a importancia de oitocentos mil réis.

Vê-se, portanto, que não se trata de um tributo extorsivo accrescendo que a Empresa, prospera como é, já vem gosando de outros favores do Estado, em concessão para explorar o genero de transporte, não havendo razão para ser concedido o favor solicitado.

No tocante o imposto de trinta mil réis (30$000) este incide sobre o profissional, isto é, sobre o motorista, razão por que não aproveitam as allegações expendidas pelo sr. Oswaldo Pessôa no seu requerimento dirigido ao sr. Interventor Federal.

E' o nosso parecer, salvo melhor juizo.

Sala das sessões do Conselho Consultivo do Estado da Parahyba, em João Pessôa, 22 de maio de 1932 — **Augusto de Almeida** (relator), **João Moraes, Diogenes Caldas, Pompeu Borges.**

—

Parecer n.º 103 — O exmo. sr. Interventor Federal encaminhou ao Conselho Consultivo pedindo parecer, uma petição em que os srs. Sá & Cia., proprietarios da Empresa Telephonica desta capital, requerem uma reforma na clausula 8.ª do seu contracto para o fim de elevar para o preço de 20$000 a assignatura de telephones em casas particulares e de 30$000 em casas commerciaes.

Pretende o requerente justificar a necessidade desses augmentos allegando a elevação do custo de acquisição de materiaes e da alta actual dos salarios, por um lado, e, por outro, o innocente desejo "de melhorar o seu serviço de telephone e dar-lhe maior eficiencia possivel".

Este Conselho não quer entrar na apreciação do modo por que se vem conduzindo a Empresa Telephonica no adiplimento de seu contracto.

Entende que quando uma empreza consegue do poder publico vantagens especiaes, um privilegio e monopolio pelo longo prazo de 50 annos para explorar um serviço deve prever que, no decorrer do prazo, nem tudo fica estacionario e mumificado como as clausulas do contracto e os serviços que está explorando; é fatal que soffram oscillações os preços de utilidades e salarios e a compensação de tudo isto está justamente no prolongado prazo da concessão e no monopolio conseguido.

Dahi a tendencia hoje em dia de restringir esses prazos para que a collectividade não se prive dos beneficios que trazem os novos inventos sob a acção da evolução scientifica, sem o que estaria ella condemnada a formas antiquadas de explorações de serviços, fossilisadas em contractos e monopolios absurdos.

E' de tal modo candido, nebuloso, impreciso o desejo do requerente de melhorar os serviços da empresa telephonica e dar-lhe mais efficiencia, sem estipular em iria constar essa melhoria, que este Conselho é de parecer que o pedido em apreço não deve ser tomado em consideração, devendo o requerimento ser indeferido, e que qualquer alteração nas clausulas do contracto vigente sómente se opere mediante revisão acurado do mesmo na qual sejam igualmente salvaguardados os interesses do Estado e do publico que elle vae servir.

João Pessôa, 15 de março de 1933. — **Diogenes Caldas** (relator), **Pompeu Borges, Augusto de Almeida, João Moraes.**

—

PREFEITURA MUNICIPAL
EXPEDIENTE DO DIA 5:

Requerimentos de:

Eugenio Felix do Nascimento — Indeferido, em face da informação.

Manuel Bezerra da Silva — Quite-se primeiro com os cofres municipaes.

Joanna Ferreira de Luna — Igual despacho.

Irmã Joanna Henriqueta — Deferido.

Francellina Amaral — Idem.

Marcolino de Vasconcellos Paiva — Idem.

Avelino Amarante de Souza — Idem.

Elviro Miranda de Souza — Idem.

Gercino Pereira Luna — Idem.

Evaristo de Lucena — Idem.

Ismael Gouvêa — Idem.

Alfrêdo Chaves — Idem.

Maria do Carmo Carvalho — Idem.

Adolpho de Hollanda Chacon — Idem.

Santa Casa de Misericordia — Sim, pagando logo o que fôr de direito.

Joanna Baptista do Nascimento — Igual despacho.

José Guilherme Ferreira dos Santos — Igual despacho.

Radio Club da Parahyba — De accôrdo com o parecer da Directoria de Obras, deferido.

José de Albuquerque Mesquita — Como requer. Expeça-se a carta de habitação.

Iracy Rodrigues Chaves — Igual despacho.

Henrique Siqueira — Idem.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 31 de maio de 1933

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento — — —					
Banco do Brasil C/ Patronato etc. — —	482$165		482$165		482$165
Banco do Estado da Parahyba C/ Movimento	14:607$325		14:607$325		14:607$325
Banco do Estado da Parahyba C/ Banco Agricola e Hypothecario — — — —	1:663$253		1:663$253		1:663$253
Banco Central C/ Prazo Fixo— — — —	100:000$000		100:000$000		100:000$000
Banco Central C/ Movimento— — — —	11:274$891		11:274$891		11:274$891
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo — — —	430:000$000		430:000$000		430:000$000
Banco do Brasil C/ Auxilio aos Lavradores—	10:000$000		10:000$000		10:000$000
	568:027$634		568:027$634		568:027$634

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 31 de maio de 1933.

FRANCA FILHO, thesoureiro geral. MOACYR DE M. GOMES, escripturario.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS

DIA 31

Existentes	2.200:367$612	
Pagas n|data	350$000	2.200:017$612
Emprestimo do Banco do Brasil		1.600:000$000
		3.800:017$612
Saldos demonstrados		573:290$155
Divida liquida		3.226:727$457

Demonstração da receita e despesa navidas na Thesouraria Geral, do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 31 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 30 do corrente		5:028$421
Imprensa Official — Renda do dia 29 deste	364$100	
Directoria de Saúde Publica — Saldo de adeant.	1$000	
Cobrança da divida activa	569$000	934$100
		5:962$521

DESPESA

Escola Normal — Folha de asseio ..	15$000	
Despesas com o serviço eleitoral	260$000	
Fausto J. de Almeida — P|conta de sua empreitada	75$000	
Antonio França — Serviço de propaganda do Estado	350$000	700$000
Saldo para o dia 1 de junho do corrente exercicio		5:262$521
		5:962$521

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 31 de maio de 1933.

Franca Filho, thesoureiro geral. **Moacyr de M. Gomes**, escripturario.

Directoria de Abastecimento

Cotação de generos alimenticios expostos á venda na feira de 31 de maio de 1933:

Por kilogrammo:		
Carne fresca de boi		2$000
Idem de suino	2$400	2$600
Idem de carneiro	2$600	2$800
Idem de sol	2$800	3$000
Idem de xarque	2$000	2$200
Idem de suino, sal presa	2$200	2$400
Toucinho	2$400	2$600
Banha	2$800	3$000
Bacalháo	2$500	2$600
Batata inglêsa	$900	1$200
Inhame		$800
Queijo de coalho		5$000
Idem de manteiga		5$000
Assucar crystal		1$000
Idem triturado		1$000
Idem refinado de 1.ª		1$100
Idem refinado de 2.ª		$800
Idem bruto		$600
Arroz	$800	1$200
Café em grãos	1$500	1$800
Por cuia:		
Feijão mulatinho		4$200
Idem preto		3$000
Idem macassar	2$000	2$500
Fava		3$000
Farinha	1$100	1$500
Milho	1$600	1$800
Batata dôce	$800	$900
Por cento:		
Laranjas	3$000	5$000
Mangas		5$000
Por unidade:		
Côcos sêccos	$200	$300

Obstinação de um juiz

Um inventario que não se concluirá nunca

Iniciou-se tulmutuario e entrançado nos mais lastimaveis embaraços de ordem processual o inventario do espolio do dr. Francisco da Trindade Meira Henriques. Logo cêdo, transformou-se o processo em fóco de bandalheiras e de immoralidade. E' de presumir-se que nos annaes do fôro ainda não haja occorrido um caso tão desbragado como o desse processo.

Basta dizer que o espolio já foi consumido na sua quasi totalidade, a poder de escamoteações, subtracções e apropriações indebitas. Os inventariantes se exoneram rythmicamente e se substituem, em cada semana, dentro do processo, emquanto este não emerge de sua phase inicial.

Tudo isso, por obra e graça do meritissimo dr. juiz de direito da 3.ª vara da Capital, que teima em não ordenar o sequestro dos bens a inventariar.

O illustre dr. Agrippino de Barros, a quem foi o feito distribuido, reconhece o mal, chega quasi a deploral-o, mas entendè lá comsigo que é preferivel sacrificar o espolio a sacrificar a concepção juridica que tem do caso.

Requerido o inventario, foi nomeado inventariante o dr. José Gomes Coêlho, pessôa extranha ao mesmo e de reconhecida idoneidade. Não foi sem relutancia que o digno juiz fez a nomeação, tanto que justificou o acto em longo despacho cheio de considerações, como se não bastasse a palavra do conjuge sobrevivente e herdeiro unico, pois não podendo servir de inventariante pediu fôsse deferido o compromisso a pessôa extranha á herança.

Compromissado o dr. José Coêlho, diligenciou saber quaes os bens deixados pelo inventariado. Em nossa companhia, dirigiu-se á casa onde morou o dr. Trindade, que, logo depois da morte deste, passou a ser occupada pelos seus irmãos dr. Apollinario da Trindade Meira Henriques e d. Maria Amelia Pessôa da Costa, os quaes, com a maior desenvoltura deste mundo, se apossaram de todo o espolio.

Poude a custo o dr. José Coêlho arrolar os bens que ainda restavam na sala de escriptorio do dr. Trindade, passando a fazer nos autos a seguinte declaração:

"Que deixa de fornecer relação completa e circumstanciada de todos os bens deixados pelo de cujus por haver a irmã deste, d. Maria Amelia Pessôa da Costa, de combinação com o seu irmão dr. Apollinario Meira Henriques, que se acham de posse de todos os bens, se recusado peremptoriamente a prestar as informações que lhes foram solicitadas pelo inventariante". (Autos, fls. 6, v.).

Communicando em seguida este facto ao juiz, accrescentava o inventariante que muitos dos bens descriptos no inventario, bem como outros não mencionados estavam sendo desviados para Campina Grande e Recife, onde moram, respectivamente, o dr. Severino Cruz e dr. Apollinario da Trindade Meira Henriques, sobrinho e irmão do inventariado. E, assim, requeria fôsse feito o sequestro de todo o espolio a fim de que ficasse a sua guarda e administração a cargo do inventariante, como é de lei. E também requeria fôsse expedida carta precatoria para a cidade de Campina Grande a fim de ser alli intimado o dr. Severino Cruz, em cuja casa morreu o inventariado, a entregar todos os bens e valores a este pertencentes, como fôssem dinheiro, relogio, joias, titulos e documentos, etc., sob pena de ser feito o sequestro em tudo quanto tivesse sido desviado do espolio para o seu poder.

Por sua vez o dr. Procurador dos Feitos da Fazenda requereu a decretação das providencias necessarias a fim de que os bens do espolio fôssem entregues á guarda e administração do inventariante.

O juiz friamente indeferiu o pedido. Nenhuma medida decretou para manter a integridade do espolio. Disse nos autos que se o inventariante quizesse sequestro justificasse com testemunhas os factos allegados.

Em face desse respeitavel despacho, o dr. José Coêlho exonerou-se do cargo. E dando as razões por que o fazia, disse na petição que dirigiu ao provecto e honrado juiz:

"Quiz-me parecer que o inventariante é méro funccionario administrativo, não lhe cabendo, em caso como o occorrente, a obrigação de prova. O que não posso comprehender é o papel de inventariante sem a posse dos bens da herança, ficando esses em mãos de terceiros, que se negam a fazer a respectiva entrega. Pensava que o remedio legal para o caso seria o sequestro, que requeri por não ter sido determinado ex-officio, por occasião da nomeação de inventariante extranho".

Com vista dos autos, na qualidade de procurador judicial da viúva, para emittir parecer sobre o officio do inventariante, escrevi, entre outras razões, o seguinte:

..."O remedio que ao caso se impunha seria o sequestro. Aliás, a applicação dessa medida no caso em especie, tem significação especial. Ao juiz assiste o arbitrio de ordenal-o até mesmo ex-officio. Notadamente quando o inventariante nomeado é pessôa extranha á herança. Essa affirmação tem apoio na lei. O artigo 960 § 1.° do Cod. Civ. e Comm. do Estado assim dispõe: "Decorrido o prazo sem que o citado compareça, serão os autos conclusos ao juiz, que nomeará inventariante a pessôa a quem competir, **e ordenará o sequestro dos bens que se acharem em poder daquelle**, a fim de serem entregues ao inventariante nomeado". Parece que não é preciso recorrer á hermeneutica para a comprehensão do artigo citado. Dizendo a lei que o juiz, em determinada circumstancia, deverá ordenar o sequestro, dá-lhe autoridade para a applicação dessa medida, antes mesmo que o inventariante a peça. E no artigo 962 § 2.° dispõe ainda com maior clareza. E' esta a expressão da lei: "Se o juiz remover o inventariante, nomeará outro que o substitua, observadas as preferencias da lei, **podendo no mesmo despacho ordenar o sequestro dos bens, e todas as medidas garantidoras da integridade do espolio, etc.**" No caso dos autos procedeu-se contrariamente ao que determina a lei. Ao invés de o juiz ordenar o sequestro, que lhe foi pedido pelo inventariante, mandou que esse fôsse buscar testemunhas e, em autos apartados, provasse a sua pretenção. Deante disso só cumpria ao inventariante declinar das funcções de um cargo que não pleiteou e só aborrecimentos lhe poderia render. Difficilmente encontrará o juiz outra pessôa que assuma o compromisso de inventariante sem entrar immediatamente na posse dos bens da herança. E mais difficil ainda será encontrar um inventariante que se sujeite a justificar o que determina. Emquanto isso, o prejuizo está verificado. Emquanto se estabelece nos autos uma delonga sem procedencia e sem razão de ser o espolio vae se consumindo. Já quasi nada resta delle. Os seus delapidadores estão de peito lavado. Venceram como desejavam. A viúva que se confórme com a sorte que não teve". (Autos, fls. 13, v. e 14).

O Procurador dos Feitos da Fazenda secundou as razões expostas, dizendo que, do contrario, ficariam sem effeito as funcções do inventariante.

Pois bem, o juiz, ainda assim, não se demoveu do seu proposito. Não ordenou o sequestro. Removeu o dr. José Coêlho do cargo de inventariante, nomeando para substituil-o o sr. Murillo Lemos.

Este, diligenciando por cumprir as funcções do cargo, dirigiu-se, em nossa companhia, á casa onde foi a residencia do inventariado e, em lá chegando, foi recebido pela irmã do mesmo, d. Maria Amelia P. da Costa, que lhe apontando duas estantes no canto da sala, bem como dois armarios para livros e alguns volumes que se achavam nas ditas estantes, afóra diversas brochuras empilhadas no chão, disse ser tudo quanto possuia em vida o seu fallecido irmão.

Reclamando o sr. Murillo Lemos pela apresentação dos demais bens já descriptos no inventario, disse d. Maria Amelia que o seu irmão dr. Apollinario Trindade carregara para Recife. Entre os bens carregados, adeantou a informante, foram alguns volumes de direito, uma secretaria que o inventariado comprara por um conto de réis, uma escrivaninha e mais outros valores. Accrescentou mais que os titulos de credito e documentos do inventariado, no valor approximado de 900:000$000, o seu irmão dr. Apollinario entregara ao dr. José Pinto, seu advogado, residente em Campina Grande.

Nem sequer a mobilia da sala de visita se encontrava mais na casa. Até um marquezão velho onde dormia o dr. Trindade desappareceu.

Deante daquelle descalabro não se animou o novo inventariante a arrecadar os restos de herança que lhe eram postos á disposição.

Informado pela vizinhança, soube o sr. Murillo Lemos que, para a cidade de Campina Grande, foram despachados dois caminhões carregados que se destinavam ao dr. Severino Cruz. Num delles, ao que se sabe, ia uma collecção do Grand Larousse obra rara e de alto valor. Tudo isso consta da petição do sr. Murillo Lemos, em que conclue pedindo ao juiz sejam tomadas as providencias determinadas pela lei e pelo direito.

Declarou o meritissimo dr. juiz de direito, em resposta, que a medida solicitada era muito justa e necessaria, mas elle absolutamente não concederia. De seu despacho, cito essa passagem:

"Nessas condições, o sequestro é uma medida que se impõe, no caso **sub judice**. Periclita a integridade do espolio, segundo se vê das declarações do inventariante e do advogado da herdeira. Consequentemente faz-se mistér e urge a apprehensão judicial de todos os bens deixados pelo **de cujus**, antes que elles sejam totalmente desviados e consumidos. Mas, sem a prova da existencia desses bens e de effectivamente se acharem os mesmos em poder das pessôas apontadas pelo inventariante, **jámais poderá este juizo decretar o sequestro requerido**".

E conclúe:

"Pelos motivos acima succintamente expostos, mantenho o despacho de fls. 11 destes autos, e assim indefiro o pedido de sequestro feito pelo inventariante, a quem fica salvo o direito de repetil-o com as provas dos factos que argue". (Autos, fls. 21).

O sr. Murillo Lemos, a exemplo do que fez o dr. José Coêlho, demittiu-se do cargo de inventariante.

Está feito o impasse nos autos. Seria preferivel dar a viúva esse inventario por acabado.

O espolio que poderia ser de algumas centenas de contos, ficou de repente reduzido a algumas centenas de mil réis. O rebutalho de herança que os parentes do **de cujus** põem á disposição da viúva, representa apenas um escarneo, uma offensa á justiça.

Horacio de Almeida

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

Dr. João Santa Cruz de Oliveira: — Occorreu hontem o natalicio do dr. João Santa Cruz de Oliveira, advogado no fôro desta capital e procurador fiscal do Estado.

O digno conterraneo, que conta com grande circulo de relações nesta capital, foi muito cumprimentado pelo transcurso do feliz evento.

— Transcorreu hontem a data natalicia da senhorita Sylvia Stuckert, filha do sr. Eduardo Stuckert, lente do Lyceu Parahybano.

Pelo grato evento a anniversariante offereceu ás pessôas de suas relações de amizade um "lunch" intimo, em sua residencia, nas Trincheiras.

FAZEM ANNOS HOJE:

O sr. José Ferreira Campos, artista residente nesta capital.

— A senhorita Lourdes de Albuquerque Mello, alumna do Instituto Commercial "João Pessôa" e filha do sr. José Feliciano Mello, já fallecido.

— A sra. d. Zulmira Pereira Campos, esposa do sr. João Ferreira Campos, residente nesta cidade.

— A sra. d. Ecila Vidal de Vasconcellos, esposa do sr. Armando Vasconcellos, funccionario do Ministerio do Trabalho.

— O menino Olavo, filho do sr. José da Silva Falcão, residente em S. Miguel do Taipú.

— A pequena Mariza, filha do sr. Francisco Salles da Motta, negociante nesta capital.

— A menina Judith, filha do sr. Manuel Francisco de Paiva, funccionario estadual.

— A senhorita Laura Marinho, irmã do sr. José Pereira Marinho, artista residente nesta capital.

CASAMENTOS:

Effectuou-se hontem, nesta cidade, o casamento da senhorita Maria Felix Quirino com o sr. Minervino Honorio de Britto, motorista da fabrica Coêlho, desta praça.

Serviram de padrinhos nos actos civil e religioso, por parte dos noivos, o sr. Francisco Ferreira d'Oliveira, subinspector da Guarda Civica, e senhora e o sr. Francisco Bezerra de Assumpção e a senhorita Francisca Profeta de Sant'Anna.

VIAJANTES:

Pelo trem do horario seguiu para Natal, a trato de negocios particulares, o agronomando conterraneo Raul Fernandes Maia, official honorario de nossa policia.

— Procedente do Recife, chegou hontem a esta capital o academico de medicina Orion de Queiroz Carreiras.

— A negocios commerciaes viaja, hoje, para Campina Grande, pelo trem do horario, o nosso conterraneo sr. Aderson Santos Barros.

VISITANTES:

Visitou-nos hontem o sr. Jorge Elihimas, auxiliar da firma Antonio Elihimas & Filhos, desta praça.

— Estiveram hontem á noite em visita á redacção desta folha os jovens conterraneos preparatoriano Alyrio Ferreira de Andrade, residente em Cajazeiras, e que aqui se acha em transito para Recife, e Edwardo Pires, residente nesta cidade.

AGRADECIMENTOS:

Do tenente do Exercito M. Almeida Sobrinho recebemos um cartão de agradecimento á noticia estampada por este jornal do anniversario de sua filha Wanilda.

Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio

O sr. inspector regional neste Estado vem de receber do gabinête do sr. ministro do Trabalho o seguinte telegramma:

"Official — Urgente — Sr. inspector regional do Ministerio do Trabalho — João Pessôa.

G. M. 798. — Em nome do sr. ministro, transmitto-vos, na integra, o decreto n.° 22.745, de 24 de maio de 1933:

DECRETO N.° 22 745, DE 24 DE MAIO DE 1933

Dispõe sobre o reconhecimento dos syndicatos cujos pedidos tiverem sido recebidos até 20 de maio de 1933, e dá outras providencias.

O Chefe do Govêrno Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando da attribuição contida no art. 1.° do decreto n.° 19.398, de 11 de novembro de 1930, resolve:

Art. 1.° — Os syndicatos recebidos pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, até ao dia 20 de maio de 1933, poderão ser reconhecidos para o fim de que trata o art. 3.° do decreto n.° 22.653, de 20 de abril de 1933, até ao dia 15 de junho de 1933, bem como poderão ser, também, reconhecidas até esta ultima data as associações profissionaes syndicalizaveis constituidas de conformidade com a legislação commum que se queiram transformar em syndicatos.

§ unico — Só serão reconhecidas como syndicatos as organizações de caracter profissional com o objectivo permanente e fins exclusivamente associativos em defesa de interesses de classe, a juizo do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1933, 112.° da Independencia e 45.° da Republica. — **GETULIO VARGAS, Joaquim Pedro Salgado Filho, Francisco Antunes Maciel**".

Saudações. — **Mario Moraes Paiva**, director do gabinête".

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Da secretaria da Associação Commercial recebemos a seguinte nota:

"A fim de informar devidamente as classes conservadoras que em tempo reclamaram contra as intimações da Secção do Imposto Sobre a Renda neste Estado, transcrevemos abaixo o despacho do exmo. sr. ministro da Fazenda e do dr. delegado geral do Imposto Sobre a Renda, pelos quaes se verifica ter sido attendida a nossa justa reclamação, conforme officio n.° 413 que segue:

"Illmo. sr. 1.° secretario da Associação Commercial — Nesta — Tendo em vista o que solicitastes em officio n.° 17, de hoje, transmitto-vos abaixo, o despacho dado pelo sr. ministro da Fazenda á reclamação dessa Associação:

"Communico-vos, para os devidos fins, que o sr. ministro da Fazenda, tendo presente o processo restituido com o vosso officio n.° 10-T, de 17 de fevereiro ultimo, fichado no Thesouro Nacional sob n.° 11.083, deste anno, originado pelo telegramma n.° 17 de 12 de janeiro transacto, com que a Delegacia Fiscal na Parahyba informa á Associação Commercial do mesmo Estado, á vista do telegramma recebido daquelle titular, relativo a esclarecimentos sobre rendimentos pagos por terceiros, exigidos pela Secção do Imposto Sobre a Renda para organização do cadastro dos exercicios 1927-1931, declara estar prompta a prestar taes esclarecimentos somente quanto ao ultimo dos referidos annos, por despacho proferido em data de 15 deste mez, mandou que se procedesse pela fórma indicada no parecer desta Directoria, assim redigido: "Provada como está a improcedencia da reclamação, parece-me que póde ser archivado o processo depois da communicação respectiva".

Outrosim, como medida geral, porém, o sr. dr. delegado geral do Imposto sobre a Renda, pela circular n.° 9-G, de 18 do corrente, mandou "sustar até ulterior deliberação todo o serviço de lançamento e cobrança deste imposto, bem como colheita de elementos para cadastro, dos exercicios de 1927 a 1930.

Aproveito o ensejo para apresentar-vos os meus protestos de estima e alta consideração.

Saudações. — **Manoel Lyra Castro**, 2.° official encarregado do expediente".

NOTAS POLICIAES

O dr. Walfredo Guedes Pereira, director da Saúde Publica, communicou ao dr. director da Segurança, em resposta a um seu officio, scientificando-o já haver sido internada no Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia a menor Isabel de Barros, a fim de se submetter a tratamento.

—

Ao dr. director da Segurança o dr. Antonio Feitosa Ventura, juiz de direito da 1.ª vara desta capital, solicitou providencias no sentido de ser internado, no Centro Agricola "Presidente João Pessôa", o menor Rinaldo Ferreira Nobrega.

—

Foi remettido hontem, pelo dr. José Rodrigues de Aquino, delegado da capital, ao dr. director da Segurança, o auto de exame de corpo de delicto a que foi submettida, no Gabinête Medico Legal, a menor Amelia Maria da Conceição, procedente de Espirito Santo, onde foi desvirginada.

NOTAS DA PRAÇA

A nossa capital, como as demais cidades adiantadas, terá, em breve, um posto de lavagem, lubrificação e serviços urgentes, technicamente chamada *Filing Station*.

Coube essa iniciativa ao sr. Diogenes Chianca, que de ha muito não vem poupando esforços no sentido de mais rapidamente levar a effeito essa construcção.

O *Filing Station*, localizado á praça Alvaro Machado, disporá de moderna e perfeita apparelhagem mecanica para os fins a que se destina e contribuirá, indiscutivelmente, para o embellezamento da cidade, além de proporcionar aos proprietarios de automoveis grandes facilidades na execução de serviços urgentes, de reparação, limpesa e abastecimento dos vehiculos.

—

Os srs. M. Coêlho & C.ª vêm desenvolvendo assidua e intelligente propaganda das meias "Claudia", das quaes são distribuidores para o norte do país.

Trata-se, na realidade, de um artigo de esmerada fabricação, em pura sêda animal, forte e resistente, com tonalidades de côres que condizem, perfeitamente, com as exigencias da moda actual.

Na parte competente desta folha estamos publicando um annuncio referente ás meias "Claudia".

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE LITERARIA "RUY BARBOSA", DO INSTITUTO COMMERCIAL "JOÃO PESSÔA" — O DESCOBRIMENTO DO BRASIL

(Lido no dia 5 de maio, pela sra. Joanna E. Gama)

Falar sobre o descobrimento do Brasil é salientar um dos grandes feitos da navegação portuguêsa.

Arrojavam-se ao mar, na época da descoberta do nosso pais, os portuguêses, em busca de novas conquistas, de novas terras, e de linhas maritimas que assegurassem a Portugal o commercio com as Indias.

Assim, transpondo mares desconhecidos, conseguiu Vasco da Gama, navegador português, o caminho das Indias. Com esse relevante feito para aquelle povo, d. Manoel I, o Venturoso, então rei de Portugal, aprestou-se em enviar uma esquadra, cujo objectivo era fixar as relações commerciaes com as Indias.

Logo foi a esquadra organizada e se compunha de dez caravellas, três navios, tendo 1.200 homens, como tripulantes, oito capellães e um vigario. Foi essa a mais poderosa expedição que partiu naquelle tempo de Portugal. Teve a esquadra, como commandante, o intrepido almirante português, Pedro Alvares Cabral.

Em 8 de março de 1500, pelo bispo de Ceuta, d. Diogo Ortiz, foi celebrada solennemente u'a missa, á qual toda marinhagem compareceu. Seguindo-se a solennidade, benzeu o bispo um chapéu que o Papa havia enviado a Cabral, e abençoou a bandeira com a cruz de Christo, sendo a mesma levada ao almirante e entregue pelo proprio rei.

No dia seguinte partia a esquadra do Téjo com destino ás Indias. Corria a viagem, a principio, normalmente, quando, devido ás correntes oceanicas, desviou-se a esquadra do seu rumo habitual, afastando-se do continente africano, evitando, assim, as calmarias.

Como, porém, muito se houvesse afastado a esquadra, aos 21 de abril, Cabral veiu notar signaes de terra, com a apparição de hervas marinhas e aves aquaticas que esvoaçavam perto á expedição.

Não se enganára o valoroso almirante. No dia seguinte foi percebido um monte que tomou o nome de Monte Paschoal.

Velejando em pequenas embarcações, Cabral, com o seu piloto Affonso Lopes, desembarcou numa enseada, desde então, denominada por uns de Santa Cruz ou bahia Cabralia, e por outros Porto Seguro.

Conseguindo adquirir a si a affeição dos indios, desembarcaram os tripulantes, tomando Cabral posse da nova terra e expedindo a Portugal um emissario que fizesse sentir ao rei a nova descoberta. Antes, porém, da partida do emissario, segundo uns, Gaspar de Lemos e, segundo outros, André Gonçalves, foi celebrada u'a missa por frei Henrique de Coimbra, num ilhéo que se chamou de Corôa Vermelha, em 26 de abril de 1500.

Achava-se, desse modo, descoberto o Brasil.

DESPORTOS

LIGA SUBURBANA DE DESPORTOS

Campeonato de 1933

1.º TURNO

4 de junho — Botafôgo x Mira-Mar; 11 de junho — São Lourenço x São Bento; 18 de junho — Palestra x Botafôgo; 25 de junho — Mira-mar x São Lourenço; 2 de julho — Palestra x São Bento; 9 de julho — Botafôgo x São Lourenço; 16 de julho — Mira-mar x Palestra; 23 de julho — São Bento x Botafôgo; 30 de julho — São Lourenço x Palestra; 6 de agosto — São Bento x Mira-mar.

INFORMES COMMERCIAES

EXPORTAÇÃO

Joaquim de Luna Freire — 11 engradados com moveis.

Seixas Irmãos & C.ª — 22 vols. com saccos de estopa vasios, 31 caixas com sabonetes e 5 ditas com perfumarias.

F. Galvão — 2 caixas contendo "Cassia Virginica".

Mario Lima — 50 atados contendo caixas de kerozene, vasias.

E. T. Varandas — 390 rolos de fumo em corda.

Firmino Silva — 13 saccos com sementes de coentro.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 4 caixas com oleo desodorizado "Sol Levante" e 1 caixa com 100 garrafinhas do mesmo producto, para distribuição gratuita.

Eduardo Cunha — 1 caixa contendo ameixas.

Almeida & Cavalcanti — 244 rolos de fumo em corda e 3 caixas contendo melaço.

Anglo-Mexican Petroleum Company Ltd. — 2 tambores de oleo lubrificante.

Jorge da Costa — 5 malas com amostras de fazendas e 1 dita com roupas usadas.

Tertulino C. da Matta — 1 caixa contendo roupas feitas.

Alves de Britto & C.ª — 3 fardos com tecidos.

Dia 27

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 50 caixas com sabão e 3 engradados com latas vasias.

Standard Oil Company of Brasil — 360 tambores de ferro, vasios.

F. Navarro & Filho — 8 engradados contendo moveis de macacahuba.

O movimento de exportação dos dias 29 e 30, da Recebedoria de Rendas, constou do seguinte:

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 56 fardos de linters.

Antonio Rabello Junior — 14 caixas de Agua Rabello.

Almeida & Cavalcante — 50 rolos de fumo em corda.

Ovidio Mendonça — 2 caixa contendo medicamentos.

Lourival Freire & Irmão — 2 vols. com manteiga e succo de uva.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 435 caixas com oleo desodorisado "Sol Levante".

C. Pereira & Cia. — 2 caixas com duas prensas desmontadas.

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 13 barris contendo oleo de baleia.

E. Gerson & Cia. — 12 barris contendo oleo lubrificante.

Eduardo Cunha — I caixa contendo peças inutilizadas para automoveis.

Felix Guerra & Cia. — 19 caixas com raspas e vaquetas.

Seixas Irmãos & Cia. 36 vols. com sabão e sabonetes.

J. Barros & Filho — 1 atado com rodas para automoveis.

—

PAUTA dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direito de exportação da semana de 22 a 28 de maio de 1933.

Producto	Valor
Aguardente de canna, litro	$300
Aguardente de mel ou cachaça, litro	$200
Alcool, litro	$560
Algodão sertão Seridó, kilo,	2$633
Algodão Matta, kilo	2$100
Algodão em caroço, kilo	$766
Algodão rebeneficiado, Sertão	1$316
Algodão rebeneficiado, matta, kilo	1$050
Algodão — Residuos de piolho beneficiado ou linter, kilo	$506
Algodão — Residuos de piolho rebeneficiado, kilo	$800
Residuos de piolho bruto de descaroçador, kilo	$150
Arroz descascado, kilo	$800
Assucar refinado de 1.ª, kilo	$900
Assucar refinado de 2.ª, kilo	$700
Assucar de usina, kilo	$800
Assucar triturado, kilo	$700
Assucar crystal, kilo	$680
Assucar branco, kilo	$600
Assucar demerara, kilo	$600
Assucar someno, kilo	$500
Assucar mascavinho, kilo	$500
Assucar mascavado, kilo	$340
Assucar bruto sêcco ou 3.º jacto, kilo	$320
Assucar bruto mellado, kilo	$240
Borracha de mangabeira, kilo	1$500
Borracha de maniçoba, kilo	1$500
Batatas nacionaes, kilo	$200
Café, kilo	1$200
Café moido, kilo	2$000
Côco, cento	20$000
Couros de bói, sêccos salgados, kilo	$800
Couros de boi, sêccos espichados, kilo	1$100
Couros de boi, sêccos flôr de sal, kilo	1$000
Couros verdes, kilo	$600
Couros de bode, kilo	4$666
Couros de carneiro, kilo	3$333
Courinhos de outras especies de animaes, kilo	3$000
Farinha de mandioca, litro	$200
Feijão mulatinho, litro	$700
Feijão Macassar, litro	$500
Fava, litro	$500
Milho, litro	$400
Oleo refinado de semente de algodão, litro	1$700
Oleo crú de semente de algodão, litro	$650
Oleo de semente de mamona, litro	1$500
Pasta de semente de algodão, kilo	$140
Raspas de sola polida, kilo	2$000
Raspas de sola, envernizada, kilo	2$400
Semente de algodão, kilo	$153
Semente de mamona, kilo	$300
Tacões ou quadras de raspas de sola, kilo	1$000
Vaqueta ou couros preparados, kilo	4$200

Os demais productos constam da **Pauta geral.**

EDITAES

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — Edital n.º 9 — De ordem do sr. prefeito municipal faço publico, para que chegue ao conhecimento dos interessados, que lhes fica marcado o prazo de 15 dias, a contar da publicação do nome de cada contribuinte, para qualquer reclamação sobre a collecta do imposto predial das casas desta capital e seus suburbios, conforme se vê da relação abaixo.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 8 de abril de 1933. — **José de Carvalho,** director de Expediente e Fazenda.

(Continuação)

ARROLAMENTO DO IMPOSTO PREDIAL DESTA CAPITAL E SEUS SUBURBIOS PARA O EXERCICIO DE 1933

AVENIDA MIRA MAR

60 Oswaldo Tavares, 72$000; 64 o mesmo, 72$000; 86 Manoel Moreira Soares, 36$000; 92 o mesmo, 9$000; 98 o mesmo, 48$000; 126 José Rodrigues Farias, 48$000; 130 Mario Joaquim dos Santos, 9$000; 140 Maria Lucia de Mello, 9$000; 150 José Gomes, 12$000; 174 Manoel Gomes de Souza, 60$000; 214 Antonia das Neves, 12$000; 353 Bellarmina Maria da Conceição,.... 30$000; 365 Antonio Nery, 7$500; 373 Cicero Guedes, 48$000; 405 Francisca de Lima Leitão, 6$000; 414 Alfredo Bitú, 6$000; 420 Maria Brasilina,... 6$000; 427 Cicero Cirineu de Azevedo, 12$000; 455 Cicero Guedes, 18$000; 551 Maria Meira Lima, 36$000; 600 Elvira Luiza de França, 6$000; 608 José Luis da Silva, 42$000; 616 Donata Emilia Cardoso, 4$500; 1046 Joaquina de tal, 30$000; 1070 herdeiros de Carlos Borromeu, 30$000; s|n. os mesmos, 30$000; 1196 João José da Cruz, 9$000; 1204 Cecilia de Figueirêdo, 36$000; 1236 a mesma, 42$000; 1218 José Correia,... 9$000; s|n. Luis Barbosa, 12$000; 1240 Maria Amelia Teixeira, 7$500; 1245 Tercila de Figueirêdo, 12$000; 1248 Antonio Paulino, 36$000; 1256 João Guilherme Costa, 30$000; 1266 filhos de Francisco Borges, 12$000; 1267 Sebastião Gomes, 9$000; 1281 João Moraes de Carvalho, 12$000; 1289 Albertina de tal, 30$000; 1290 Maria José Soares da Silva, 12$000; 1294 Tercila de Figueirêdo, 42$000; 1295 Severino Bernardo Freire, 12$000; 1301 Severino Gomes, 60$000; 1307 o mesmo, 12$000; s|n. F. H. Vergara & C.ª,.... 104$400.

TRAVESSA DO CORTUME

300 Pedro Marcolino da Silva,.... 30$000.

RUA MUNDO NOVO

463 Maria da Conceição, 4$500.

AVENIDA 25 DE OUTUBRO

104 Maria de Lima Lisbôa, 9$000; 126 Marietta Vianna Erickson, 70$200; 127 Damião Ribeiro, 9$000; 152 Celecina Ferreira, 12$000; 160 José dos Santos, 30$000; 168 Antonio Fernandes, 9$000; 180 Severino Freire, 9$000; 192 Judith de Carvalho, 58$200; 202 Octavio de Figueirêdo Nobrega,..... 17$600; 209 filhos de Maria A. Pereira, 12$000; 220 Miguel Fernandes Nobrega, 26$100; 221 Dulce Pontes do Rego, 9$000; 299 Ovidio Mendonça, 58$200; 301 o mesmo, 58$200; 311 o mesmo, 70$200; 313 o mesmo, 70$200; 322 João de Souza Vasconcellos, 30$000; 353 Manoel Francisco Freire, 9$000; 376 Antonio Fereira da Penha, 9$000; 393 João Caboclo, 42$000; 459 Fortunata Maria Lins, 24$000.

TRAVESSA 11 DE JUNHO

14 Antonio Vianna, 12$000.

AVENIDA JOAQUIM TORRES

117 Josué de Almeida, 60$000; 103 Manoel Farias, 48$000; 127 Walfredo José do Nascimento, 9$000; 159 Walfredo Fabião, 12$000; 164 Manoel Ignacio, 30$000; 403 Maria do Carmo, 7$500; 420 José Pereira de Mendonça, 9$000; 479 João Gomes Queiroz,..... 36$000; 485 Hermogenes de Assis, 9$000; 486 Severino Nogueira, 9$000; 495 Euphrasina de tal, 30$000; 498 Paschoal Pezzi, 9$000; 514 João Gadelha, 12$000; 520 Erasmo de tal,.... 36$000; 545 Luis de tal, 36$000; 566 João Candido do Nascimento, 9$000; 612 Thereza de tal, 24$000.

AVENIDA MANOEL DEODATO

224 Antonio Nunes da Costa, 41$100; 264 Marcilio Coutinho, 26$100; 263 filhos de Renato Carneiro da Cunha, 14$600; 272 Marcilio de S. Carvalho, 26$100; 401 João Alves Pereira, 4$500; s|n. Cyro Trocolli, 14$600; 414 Antonio do Espirito Santo, 12$000; 633 Narciso Alves Bezerra, 9$000; 748 Rivalina Rosas, 24$000; s|n. Luis Fernandes, 9$000; 872 Analia de Medeiros Ramos, 6$000; 928 Victal Ferreira Rocha,.... 18$000; 929 Geny Vieira, 7$500; 942 Olivia de tal, 6$000; 956 Manoel Bernardo, 7$500; 972 José Ferreira,...... 42$000; 973 José Soares, 6$100; 1044 José Pedro da Silva, 15$000; 1124 Francisco Clemente, 6$000; 1142 Celestina Domingues dos Santos, 7$500.

AVENIDA CARNEIRO DA CUNHA

18 João Alves da Silva, 9$000; 49 Genesio da Silva, 12$000; 56 João Cavalcante, 12$000; 70 Severino Chrispim, 12$000; 77 Manoel Barbosa de Araujo, 9$000; 103 João Pereira de Azevedo, 9$000; 108 João Pereira da Silva, 7$500; 114 João Vicente Torres, 7$500; 231 Antonio Toscano de Britto, 48$000; 239 Augusto Antonio Marques, 9$000; 310 José Lindolpho,..... 7$500; 352 Fructuoso Januario da Costa, 9$000; 394 Lourival Vicente de Freitas, 36$000; 426 Grasulina Maria dos Santos, 6$000; 447 Sebastião de Mello, 30$000; 515 o mesmo, 19$200; 519 o mesmo, 19$200; 523 o mesmo, 19$200; 466 Joaquina de tal, 30$000; 538 João Francisco da Silva, 9$00; 559 Manoel José dos Santos, 18$000; 560 Antonio Toscano de Britto, 72$000.

TRAVESSA ADOLPHO CIRNE

506 José Soares, 6$000; 547 Paschoal Pezzi, 30$000.

AVENIDA ADOLPHO CIRNE

146 Aprigio Marcolino, 30$000; 343 André Francisco dos Santos, 6$000; 353 Hortelino Fereira, 30$000; 430 Francisco Cabral, 18$000; 445 Manoel Pinho, 7$500; 501 Rita Pereira de Araujo, 6$000; 539 Severino Bello,.... 36$000.

AVENIDA NOVA DESCOBERTA

44 João Vasconcelos, 24$000; 191 Raymundo Costa, 36$000; 258 Severino Bello dos Santos, 9$000; 291 Antonio Toscano de Britto, 19$200.

RUA S. SEBASTIÃO

97 Joanna Maria da Conceição,... 24$000.

AVENIDA 3 DE MAIO

525 Raymundo Costa, 36$000; 529 o mesmo, 36$000; 533 Ulysses dos Santos, 6$000; 543 Argisepha Barbosa,... 9$000; 562 Aprigio Marcolino da Silva, 12$000; 579 Severino Fernandes,..... 12$000.

AVENIDA ARAGÃO E MELLO

163 Cesario Augusto de Oliveira,... 9$000; 173 Manuel Ignacio da Rocha, 9$000; 203 Alfredo Gama, 36$000; 295 Manuel Francisco Bezerra, 6$000; 325 Rosa Gomes, 6$000; 537 Hortelino Ferreira, 18$000; 600 José Barretto, 6$000; 609 José Rodrigues, 6$000.

AVENIDA 11 DE JUNHO

38 Carlos Alberto de Freitas, 6$000; 160 João Antonio de Carvalho, 6$000.

AVENIDA 12 DE OUTUBRO

179 José dos Anjos, 6$000; 246 Luiz Rocha, 24$000; 262 José Gomes de Souza, 18$000; 263 José Silvano da Cunha, 18$000; 314 Preciliana Maria Cordeiro, 6$000; 320 Severino Mello,.... 24$000; 326 Joaquina de Tal, 28$800; 433 Archanjo Mariano, 6$000.

AVENIDA 19 DE SETEMBRO

298 Antonio Quirino, 6$000.

AVENIDA EPITACIO PESSÔA

366 Antonia Torres, 60$000; 372 a mesma, 60$000; 390 José Francisco,... 12$000; 402 Severino Fernandes,.... 20$600; 412 Antonio Milanez, 48$000; 430 José Francisco da Silva, 36$000; 447 Eugenio Neiva, 104$400; 550 Evandro Medeiros, 26$100; 602 dr. José Martins Ribeiro, 26$100; 703 Filhos de João Medeiros Correia, 26$100; 753 dr. Alfredo Monteiro, 55$700; 752 Benedicto Vicente Dalia, 41$100; 821 Gaston e Diana L. Moura, 55$700; 830 dr. Julio Nobrega, 26$100; 870 Manuel de Almeida Oliveira, 55$700; 890 Filhos de Severino C. Mesquita, 41$100; 940 Genaro Sorrentino, 58$200; 1221 Francisco Gomes, 15$000; 1309 Maria Luiza C. Pessôa, 7$500; 1370 Aloysio Navarro, 30$000; 2669 José Barretto, 18$000; s|n Alberto San Juan, 24$000.

ESTRADA VELHA DE TAMBAÚ

265 Corintha Rosas, 36$000; 273 Anesio Ignacio, 30$000; 795 Julia Freire de Almeida, 18$000; 872 a mesma, ... 30$000; s|n Americo de Almeida,.... 18$000; s|n Antonio Henrique Gouveia Monteiro, 120$000.

RUA DO BARALHO

6 Benedicto Vicente Dalia, 30$000; 10 o mesmo, 30$000; 14 o mesmo, ... 24$000; 20 o mesmo, 19$200; 24 o mesmo, 24$000; 26 o mesmo, 24$000; 32 o mesmo, 24$000; 36 o mesmo, 30$000; 40 o mesmo, 30$000; 44 o mesmo,.... 24$000; 54 o mesmo, 30$000; 66 o mesmo, 19$200; 78 o mesmo, 24$000; 208 o mesmo, 24$000; 212 o mesmo, 24$000; 216 o mesmo, 24$000; 220 o mesmo,.... 24$000; 224 o mesmo, 24$000; 228 o mesmo, 24$000; 223 o mesmo, 19$200; 243 o mesmo, 24$000; 247 o mesmo,... 24$000; 255 o mesmo, 49$200; 259 o mesmo, 30$000; 263 o mesmo, 30$000; 267 o mesmo, 30$000; 371 o mesmo, 30$000; s|n o mesmo, 30$000; s|n o mesmo, 30$000; 298 o mesmo, 30$000; 302 o mesmo, 30$000; 306 o mesmo, 30$000; 310 o mesmo, 30$000; 314 o mesmo, 60$000; 320 o mesmo, 30$000; 324 o mesmo, 30$000; 328 o mesmo, 30$000; 332 o mesmo, 30$000; 336 o mesmo, 30$000; 340 o mesmo, 30$000; 232 Manuel Pontes Bezerra, 30$000; 252 Manuel Bernardo Carneiro, 30$000; 264 Antonio Venancio, 19$200; 270 Manuel Bernardo Carneiro, 6$000; 275 o mesmo, 24$000; 279 o mesmo, 21$600; 276 Emilia de Tal, 24$000; s|n B. Moraes & C.ª, 60$000; 348 João Luiz da Paes Porciuncula, 120$000; 291 Manuel Fernandes de Lima, 7$500; 299 Antonia de Tal, 14$400; 305 Antonio Venancio, 19$200; 311 Hermelinda Pereira da Silva, 24$000; 315 a mesma, 24$000; 319 a mesma, 9$000; 325 a mesma,... 18$000; 335 Antonio Machado, 12$000; 349 Cicero Xavier, 30$000; 359 Augusto Luiz da Silva, 6$000; 383 José Mendes, 6$000; 441 Antonio Venancio,... 24$000; 475 Balbino Pereira de Mendonça, 24$000; 479 o mesmo, 24$000; 483 o mesmo, 24$000; 487 o mesmo,... 24$000; 558 Amalia Estrella da Motta, 36$000.

BÔA VISTA

606 Antonio Ciraulo, 18$000; 636 o mesmo, 48$000; 640 o mesmo, 48$000; 656 o mesmo, 30$000; 696 o mesmo,... 30$000; 651 Maria Francisca da Cruz, 4$500; 689 Einar Svendsen, 24$000; 751 o mesmo, 60$000; 783 o mesmo, 24$000; 787 o mesmo, 36$000; 752 Luiz da Paes Porciuncula, 120$000; 768 o mesmo, 21$600; 774 o mesmo, 21$600; 778 o mesmo, 24$000; 787 o mesmo, 21$600; 798 Lucio Gomes, 4$500; 797 Amalia Estrella da Motta, 24$000; 809 a mesma, 24$000; 835 viúva de Elyseu Videres, 21$000; 845 Idalina Leite,... 36$000; 820 Antonio Venancio, 24$000; 828 o mesmo, 24$000; 836 o mesmo, 24$000; 844 A. Bastos & C.ª, 24$000; 858 dr. Manuel Florentino, 24$000; 876 Antonio Muniz, 60$000; 890 Rosa de Oliveira, 6$000; 902 Leoncio Gomes, 6$000; 912 Balbina P. Mendonça,.... 36$000; 911 Amalia Estrella da Motta, 60$000; 924 Isabel Leopoldina Cavalcante, 6$000.

TRAVESSA LUZITANIA

49 Luiz Gonzaga da Silva, 30$000; 55 Felicidade Baptista dos Santos, 6$000; 67 Josepha F. da Costa, 44$400; 89 José Joaquim da Silva, 6$000; 103 Edith e Eurides Diniz Paiva, 6$000; 115 João Olympio Feitosa, 6$000; 136 Antonio Vieira, 7$500.

RUA LUZITANIA

60 Severino Gomes, 36$000; 61 Umbellino A. da Costa, 36$000; 70 João Candido Coutinho, 7$500; 95 Bento Calixto, 6$000; 119 Maria Francelina,... 9$000; 140 Floro Lins de Albuquerque, 36$000; 159 Manuel Luiz de França, 6$000; 181 Francisco Graciano Pessôa, 12$000; 182 João da Costa Cabral, 60$000.

RUA DO SOL

23 Amelia Guimarães Pessôa, ... 48$000; 31 Ildefonso Tertuliano Nogueira, 7$500; 43 Maria Lucia, 6$000; 65 Anna Silva Lins, 36$000; 81 Manuel Ribeiro da Silva, 7$500; 93 Eustachio Gabriel, 7$500; 107 Julieta Maria da Conceição, 4$500; 122 Jorge do Nascimento, 7$500; 134 Maria Luiza da Conceição, 4$500; 172 Maria Elisa, ... 4$500; 245 José Francisco das Neves, 6$000; 259 Manuel Severino, 6$000; 281 Antonio Vicente Ferreira, 6$000; 329 Severina Maria da Conceição,.... 4$500; 334 Antonio Marques Evangelista, 42$000; 414 José Ezequiel,.... 6$000; 427 Maria Honorio Ferreira,... 6$000; 434 Antonio Felippe Patriota, 4$500; 449 Antonio Candido, 36$000; 463 Severina Gomes, 4$500; 478 Joaquim Pedro, 14$400.

AVENIDA S. THEREZINHA

342 Gaston Nunes Vieira, 14$400.

TRAVESSA SANTA THEREZINHA

22 Lina Maria da Silva, 4$500.

TRAVESSA DO SOL

115 Joaquina Maria da Conceição, 4$500; s|n José Rodrigues, 12$000.

RUA DA CACIMBA

103 Absalão Alexandre, 6$000; 128 Severino do Nascimento, 24$000.

LADEIRA DA CACIMBA

122 Deolinda Maria da Conceição, 4$500.

RUA DOS CARIRYS

40 Floro Lins de Albuquerque, ... 30$000; 44 Felismina da Gama e Mello 30$000; 64 Hilda Rodrigues Pereira, 42$000; 98 Julia Alexandre, 6$000; 112 Anna do O', 6$000; 113 Ormezinda Souza Nascimento, 7$500; 119 Antonio Lucas, 30$000; 133 Sebastião Bezerra, 7$500; 147 Philomena Pereira de Jesus, 4$500; 168 Ismael Mariano, 12$000; 218 Deolinda Nunes dos Santos,.... 6$000; 224 Marciana J. da Conceição, 6$000; 228 Thereza Jesus Coutinho, 6$000; 278 Valdevino Moura, 6$000;

(Continúa).

ULTIMA HORA

RIO, 31 — (Nacional) — Reuniram-se, na Camara Portuguêsa de Commercio e Industria, desta capital, os importadores de mercadorias portuguêsas, para tratar do restabelecimento da carreira de vapores dos nossos portos aos portuguêses. (A União).

—

RIO, 31 — (Nacional) — Seguiu para a Europa, a bordo do paquête "Andalucia Star, o ex-ministro Azevêdo Marques. (A União).

—

WASHINGTON, 31 — (Nacional)— A Camara dos Representantes discute o projecto de lei presidencial que manda supprimir as clausulas sobre ouro nos contractos publicos e particulares. Apesar da opposição dos republicanos, affirma-se que o alludido projecto será approvado. (A União).

—

ROMA, 31 — (Nacional) — Foi inaugurada a Exposição dos Artistas Extrangeiros, installada no palacio Villa Giulia. (A União).

—

PARIS, 31 — (Nacional) — Chegou a esta capital o sr. Leolp Amery, ex-primeiro "lord" do Almirantado da Grã-Bretanha, que se acha empenhado pela soltura de um seu filho preso por queixa do joalheiro Uthonas, em virtude de uma compra pelo mesmo feita no valor de oitocentas libras paga em cheque sem cobertura. (A União).

Pela elevação mental da mulher parahybana

Juanita B. Machado

Está fundada na Parahyba a "Associação pelo Progresso Feminino".

Para todos aquelles que clamam contra o marasmo asphyxiante do meio, não acreditando que mesmo o impulso de nomes prestigiosos como os que formam a directoria da novel sociedade, pudesse levar de vencida a empresa.

Evidenciarão mais uma vez quanto é verdadeira a conhecida phrase do galanteio gaulez: "Ce qui femme vent, Dieu le vent", se quizerem fazer como o prudente e testarudo São Thomé "Vêr para crêr".

E vale a pena vêr a alegria renovadora, o enthusiasmo crescente que vae a pouco e pouco congregando alli, naquella séde improvisada, bellos espiritos femininos, que já são uma affirmação a par de outros que se vão fazendo auspiciosas promessas. Caracteriza-os a todos, a mesma ansia de elevação mental, de perfeição moral e esthetica e de caridade christã.

Expande-se a intelligencia seivosa em demonstrações de cultura, ou no afan de saber, de aprender. E' como divina aplestia que tenta saciar-se de belleza e de cultura util.

E' que, nas capitaes mais afastadas, onde os costumes patriarchaes conservam laivos de ferrenhos preconceitos medievaes, ainda se tenta tolher a ansia libertaria da mulher, repetindo velhas razões de todo derruidas hoje.

Existem, ainda, entre nós, brasileiros, muito agarradas ás sediças tradições, e que repetem convictas que o melhor emprego para uma mulher **é um marido.** Sentem esses a revolta de verem abaladas as suas voluptuosas prerogativas, **de senhor** da mulher pelo poder do capital...

A mulher, essa cousa fragil **como uma flôr** e util como um fructo, vae tentando viver nobremente pelo esforço pessoal, premunindo-se contra as surprezas do destino que póde leval-a do ambiente de um lar abastado aos trabalhos rudes de uma fabrica, quando não á miseria moral; culpa unicamente da errada orientação lyrica, mas inconsistente, da educação que lhe deram.

O homem de quase todas as latitudes, onde o progresso abarcou todos os problemas, já sentiu a necessidade de fazer da mulher, não sómente a musa capaz de condimentar um bom quitute e cerzir meias, mas uma collaboradora efficaz, prompta a substituil-o, quando houver mistér. Mas, no Brasil, essa visão do problema chocou-se com a fatalidade temperamental do homem dos tropicos, de uma raça cheia de primitivismos. Elle olha e enxerga a mulher apenas com os olhos do instincto, ella é para elle, uma propriedade que nem ao menos tem a garantia de um futuro certo.

Mas... devagar, devagar, sóbe-se a montanha sem cansar.

E, é para o alto que a mulher redimida deve erguer o olhar á procura desse Deus, tão poucas vezes comprehendido, e que fez as creaturas humanas para um destino equitativo.

Todos os nomes que formam a directoria actual da novel sociedade, têm uma alta significação no seio do magisterio e da sociedade parahybana. Nomes que são uma flammula da victoria ganha na lucta diaria por um logar de honra na vida humana.

A presidente dra. Lylia Guedes representa alli, com sua bella cultura e seu enthusiasmo util, um desdobramento de multiplas capacidades, quer mental, quer material, na orientação dos nucleos de educação e de todos os problemas da sociedade.

Prof. Olivina Carneiro da Cunha tem largas credenciaes de valor e sua energia e sua nobreza de brilhantes facetas são uma garantia para a associação.

Analice Caldas é uma irradiação de talento, de idealismo e de sentimentlidade, que se ensombrou de pessimismo, pelo rescaldo ardente desse bochorno de indifferentismo aplastante, dos centros absorvidos pelo utilitarismo da vida, no emtanto seu incentivo se faz sentir fluindo de toda sua encantadora personalidade.

Dra. Albertina Lima, uma physionomia onde está sempre aberta a flôr de um sorriso captivante.

D. Alice Monteiro, a fundadora do jardim da infancia alli e que tem nisso o mais bello florão a lhe enfeitar o valor.

Dra. Ascenção Cunha que harmoniza em todas suas qualidades com o conjuncto coheso que fórma a cabeça desse "passaro azul" que é a Associação.

E depois mais altisonante que todos os clarins marciaes em marcha gloriosa, lá está todo um grande batalhão de moças, enfeitando de graça primaveril as aulas de cultura e as sessões de trabalho, em pról das mulheres desamparadas e das creancinhas pobres.

A Parahyba intellectual que ha muito tempo vive encolhida, vae erguer-se pelo incentivo, pelo trabalho de suas mulheres.

Digamos, pois, com parabens na voz: Alleluia! Ella ahi vem; a bandeirante de um lindo e alevantado ideal vem para um destino generoso de bondade, para um nobre destino, digno, por todos os seus fins, da comprehensão elevada e justa de todos os parahybanos que verdadeiramente amam sua terra, em todos os surtos de sua potencialidade entre os quaes é primordial o factor da mentalidade.

Louvor ás desbravadoras, ás parsifaes de tão magnifico e sumptuario idealismo.

(Do "Diario de Pernambuco")

JUSTIÇA FEDERAL

Acham-se no cartorio do Juizo Federal oito decretos de 15 do expirante mês, em virtude dos quaes fôram nomeados supplentes do juiz substituto federal e ajudantes do procurador da Republica, nos municipios de São João do Cariry e Alagôa Nova, deste Estado, os cidadãos Gonçalo Aquilino Pereira Téjo, Patricio Freires Mariz Maracajá, Jacintho José Ribeiro e José Cavalcante, respectivamente, 1.º, 2.º e 3.º supplentes e ajudante do procurador da Republica, de São João do Cariry e Clementino Cavalcante Leite, Amaro da Silva Barros, José Leal da Fonsêca e João da Costa Vieira, 1.º, 2.º, 3.º e ajudante do procurador da Republica, no municipio de Alagôa Nova.

Os nomeados deverão prestar o compromisso legal, pessoalmente, ou por procurador, 30 dias depois da publicação dos alludidos decretos no "Diario Official".

FEBRE APHTOSA

Achando-se extincta a febre aphtosa no estabulo de propriedade do sr. Vital Meira de Menezes, a Directoria de Abastecimento resolveu levantar, hontem, a interdicção do mesmo estabulo, que passou por uma rigorosa desinfecção.

—

Os srs. proprietarios de gado neste municipio e no vizinho, fornecedores de leite, deverão communicar á Directoria de Abastecimento (Prefeitura Municipal), o apparecimento da febre aphtosa em seus animaes, caso isto aconteça, sob pena de serem auctuados com a lei em vigor.

VIDA JUDICIARIA

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

32.º Sessão ordinaria, em 23 de maio de 1933

Presidente — José Ferreira de Novaes.

Secretario — Euripedes Tavares da Costa.

Aos 23 dias do mês de maio de 1933, nessa cidade de João Pessôa, capital do Estado da Parahyba, á hora regulamentar, no salão de conferencias do Egregio Tribunal, presentes os exmos. desembargadores, José Ferreira de Novaes, presidente e Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, foi aberta a sessão.

Os demais desembargadores permanecem no serviço de apuração da eleição de 3 de maio corrente, como juizes do respectivo Tribunal Regional de Justiça Eleitoral.

Deram-se as seguites distribuições:

Ao exmo. des. Souto Maior.

Appellação crimial n. 58, da comarca de Patos. Appellante o dr. promotor publico; appellado Manuel de Farias Leite.

Ao mesmo desembargador.

Aggravo de petição civel n. 9, da comarca de João Pessôa. Aggravante d. Maria Alcina Borges; aggravado o dr. juiz de direito da 1.ª vara.

Despachos da presidencia.

Petição de "habeas-corpus" n. 15, da comarca de João Pessôa. Impetrante o bel. Evandro Souto, em favor da paciente Francisca Maria da Conceição — P. A. com vista ao dr. procurador geral.

Petição de reclamação da comarca de João Pessôa. Reclamante o preso de justiça e indigente Bento Curinga Soares, recolhido á Cadeia Publica da capital, pedindo providencias sobre a sua appellação — Nos autos respectivos.

Recurso de "habeas-corpus" da comarca de João Pessôa. Recorrente o bel. Horacio de Almeida, em favor do paciente Antonio Francisco Monteiro; recorrido o Superior Tribunal de Justiça do Estado — Com as razões do recurso apresentadas pelo recorrente, foram os autos com vista ao exmo. sr. dr. procurador geral.

—

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

33.º sessão ordinaria, em 30 de maio de 1933.

Presidente — José Novaes.

O 3.º escripturario, na ausencia do dr. secretario Pedro Lopes Pessôa da Costa.

Aos trinta dias do mês de maio de 1933, nesta cidade de João Pessôa, capital do Estado da Parahyba, á hora regulamentar, no salão de conferencias do Egregio Tribunal, presentes os exmos. desembargadores José Ferreira de Novaes, presidente, e Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, foi aberta a sessão.

Os demais desembargadores permanecem no serviço de apuração da eleição de 3 de maio corrente, como juizes do respectivo Tribunal Regional de Justiça Eleitoral.

Deram-se as seguintes distribuições:

Ao exmo. des. presidente.

Aggravo de petição criminal em "habeas-corpus" n. 42, da comarca de João Pessôa. Aggravante o dr. juiz de direito da 3.ª vara; aggravado Manuel Francisco Soares.

Ao mesmo des. presidente.

Idem n. 43, da mesma comarca. Aggravante o dr. juiz de direito da 2.ª vara; aggravado Ovidio Correia de Lima.

Ao exmo. des. Flodoardo da Silveira.

Aggravo de instrumento n. 10 da comarca de Mamanguape. Aggravante Herminio Diniz de Carvalho; aggravado o dr. juiz de direito.

Ao exmo. des. Souto Maior.

Appellação civel n. 27 (Accidente no Trabalho) da comarca de João Pessôa. Appellantes a Companhia Internacional de Seguros e Industrias Reunidas F. Matarazzo; appellados os herdeiros do accidentado Francisco Lourenço dos Santos.

Ao exmo. des. Flodoardo da Silveira.

Idem n. 28 (ex-officio) da comarca de Catolé do Rocha. Appellante o dr. juiz de direito; appellados Francisco Angelino e sua mulher.

Ao exmo. des. Paulo Hypacio. Idem n. 29 (Accidente no trabalho) da comarca de Campina Grande. Appellante o dr. juiz de direito; appellada a Prefeitura Municipal.

Despacho da presidencia — Petição de reclamação da comarca de João Pessôa. Reclamante o preso de justiça, o menor José Joaquim Gonçalves vulgo "José Cabeça"—Officie-se ao dr. director da Segurança para ser transferido o menor para o Centro Agricola "Presidente João Pessôa".

Repartições federaes

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

(Serviço Federal)

Estação Meteorologica de João Pessôa — Boletim do tempo — Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 30 ás 18 h. de 31 de maio de 1933.

Em João Pessôa — O tempo foi instavel sem chuva á noite. Dia 31: o tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos fracos de suéste. A maxima thermometrica foi 29º.2 e a minima 21º.5.

No Estado — De 14 h. de 30 ás 14 h. de 31 de maio de 1933.

Campina Grande — O tempo foi ameaçador com chuvas pela tarde e instavel com chuviscos á noite. Dia 31: o tempo conservou-se instavel sem chuva e soprando ventos fracos. Maxima 26º.9. Minima 19º.1.

Guarabira — O tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 30º.0. Minima 23º.2.

Areia — O tempo conservou-se ameaçador com chuvas fracas e soprando ventos fracos e variaveis. Maxima 24º.8. Minima 19º.2.

Espirito Santo — O tempo conservou-se instavel. Maxima 30º.2. Minima 22º.0.

Pombal — O tempo conservou-se instavel. Maxima 30º.8. Minima 21º.2.

Umbuzeiro — O tempo conservou-se instavel com chuvas fracas. Maxima 25º.3. Minima 17º.5.

Em outros pontos — De 14 h. de 30 ás 14 h. de 31 de maio de 1933.

Maceió — O tempo conservou-se instavel com chuvas e soprando ventos fracos de sul. Maxima 25º.8. Minima 22º.0.

Até as 20 horas não haviam chegado telegrammas de Natal, Olinda e Soledade.

—

Resumo do Boletim de Meteorologia Agricola relativa a segunda decada de maio de 1933, elaborado na secção de Ecologia Agricola.

O tempo — Norte — No Amazonas o tempo decorreu quente e pouco chuvoso do Pará ao Maranhão, fresco e chuvoso do Piauhy á Parahyba fresco e pouco chuvoso de Pernambuco até Sergipe, fresco e chuvoso no littoral, e no interior fresco e sêcco, na Bahia, fresco e pouco chuvoso. No centro o tempo decorreu em geral frio e pouco chuvoso com excepção de pontos de Minas e dos Estados de Matto Grosso e Goyaz onde decorreu frio e sêcco.

No sul o estado termico e pluviometrico decorreu em geral frio e pouco chuvoso.

Agricultura — Café — Continúa em todas as regiões productoras, bôa vegetação e fructificação, continúam as colheitas e iniciam-se outras regulares.

Canna — Continúam preparos de terra e plantios no norte e Nordéste, vegetação em geral bôa com excepção de Tapera onde foi prejudicada pela falta de chuvas continuadas, bôas e regulares colheitas no norte e centro, iniciando-se algumas no sul.

Mandioca — Continúa o preparo de terras e plantio no norte e Nordéste, vegetação em geral bôa, regular continúam as colheitas em todas as regiões productoras.

Fumo — Pequenos preparos de terra e plantio no norte, vegetação em geral bôa na Bahia e em Minas, esparsas as colheitas em Minas e São Paulo, tendo terminado as do Rio Grande do Sul.

Algodão — Grandes preparos de terra e plantios no norte e Nordéste, vegetação regular, bôa com excepção de Sant'Anna do Ipanema (Alagôas), onde foi má em São Paulo e Sergipe onde foi atacada pelo "curuquerê", floração e fructificação em geral bôas, continúa intensiva e bôa a colheita no centro do país.

Cacau — Bôa vegetação em perspectiva na Bahia.

Herva Matte — Vegetação em geral bôa, continuando pequenas e esparsas as colheitas no Rio Grande do Sul.

Cereaes e Feijão — Continúam preparos de terra e plantio de milho no Nordéste, iniciaram-se pequenos e esparsos preparos de terra para arroz no sul, vegetação, floração e fructificação em geral bôas do milho e arroz, com excepção de alguns pontos do Nordéste onde foram prejudicadas pelas adversidades ambientaes, continúam bôas colheitas desses cereaes em todas as regiões productoras, prosegue o preparo de terra para o trigo no Paraná e Rio Grande do Sul; assim como o plantio de feijão no norte a vegetação, floração e fructificação do feijão em geral apresentam-se bôas com excepção de alguns pontos do Nordéste, onde foram prejudicadas pelos factores climaticos, continúa a colheita de feijão nas regiões productoras iniciando-se algumas no norte e no centro onde terminaram outras.

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba

O presidente deste Tribunal recebeu os seguintes telegrammas:

RIO, 29 — Circular — Tribunal Superior falta credito orçamentario e dada urgencia resolveu representar ministro Justiça sobre necessidade serem autorizados Interventores Federaes occorrer despesas conducção juizes e outras decorrentes novas eleições em secções annulladas. Taes despesas devem ser orçadas segundo as normas e estylos diligencias magistratura local. Attenciosas saudações. — **Hermenegildo Barros**, presidente Tribunal Superior.

—

RIO, 29 — Circular — Tribunal Superior resolveu que o quociente eleitoral se determina dividindo-se o o numero de votos apurados ou votos validos pelo numero de logares a preencher na região, desprezada a fracção, devendo portanto artigo cincoenta oito numero seis Codigo Eleitoral ser entendido harmonia artigo noventa dois numero um mesmo Codigo, artigo sessenta três instrucções approvadas decreto 22.627 e artigo quinto paragrapho segundo decreto vinte dois mil trezentos sessenta quatro dezesete janeiro corrente anno. Attenciosas saudações. — **Hermenegildo Barros**, presidente Tribunal Superior.

—

RIO, 29 — Circular — As ultimas instrucções approvadas pelo decreto 22.695 facilitaram o funccionamento do Tribunal Justiça local sem prejuizo trabalhos apuração eleitoral. Em todo o caso ante preferencia lei attribue serviço eleitoral não se deve suspender apuração num dia da semana para que alguns dos membros das turmas apuradoras se possam reunir em sessão da Justiça. Attenciosas saudações. — **Hermenegildo Barros**, presidente Tribunal Superior.

—

RIO, 29 — Havendo duvida interpretação artigo quarenta nove paragrapho terceiro letra C instrucções baixadas decreto 22.627, communico vossencia tal disposição deve ser entendida accôrdo artigo cincoenta oito numero nove Codigo Eleitoral. Attenciosas saudações. — **Hermenegildo Barros**, presidente Tribunal Superior.

Secretaria da Fazenda

COMMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Commissão, no dia 24, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Cadeia Publica da capital, a F. H. Vergára & Cia., 4 latas de kerozene, vasias — 6$000; para a Directoria da Segurança Publica, a S. Cavalcanti & Cia., 2 fitas para machina de escrever — 16$000; 1 duzia de lapis Faber n. 2 — 3$500; 2 caixas de papel carbono — 15$000; 3 lapis copia "Zenith" — 1$800; 1|2 duzia de copos de vidro — 2$000.

Total 44$300.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Repartição de Aguas e Esgôtos, a Souza Campos, 5 alviões largos — 50$000; á Standard Oil Company, 2 tambores com 400 litros de gazolina — 440$000; á Directoria do Thesouro, 10 talões de empenhos — 30$000. Para a Directoria das Obras Publicas, a José Feliciano & Filho, 25 saccos de cal commum — 35$000; a José Justino Filho, 12m200 de forro de cedro macheado — .... 78$000.

Total 633$000. Total geral 677$300.

Chromacio Cavalcanti
João Peixôto Pessôa
F. Guimarães Nobrega.

—

Pedidos despachados por esta Commissão, no dia 25, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para o Instituto Serico do Estado, á Directoria do Thesouro, 2 talões para empenhos —.... 6$000; á Imprensa Official, 1 talão para requisições — 3$000.

Total 9$000.

Chromacio Cavalcanti
João Peixôto Pessôa
F. Guimarães Nobrega.

EDITAES

SERVIÇO ELEITORAL

EDITAL

O dr. Sizenando de Oliveira, juiz do Alistamento Eleitoral da 1.ª zona, por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e interessar possa, que estando designado pelo presidente do Tribunal R. E. do Estado o dia 4 de junho proximo, para se proceder á eleição da 7.ª secção, annullada, desta capital, que funccionou no Palacio das Secretarias, no salão do archivo publico; de accôrdo com o artigo 56 das instrucções approvadas pelo decreto 22.627, do Govêrno Provisorio, convoco os eleitores da referida secção, que tenham comparecido á eleição annullada, bem como os eleitores de outra secção, que, egualmente, alli tenham comparecido e votado, para que venham renovar os seus votos no dia 4 do referido mês de junho. Os eleitores que compareceram e votaram são os cidadãos abaixo relacionados:

7.ª Secção

Antonio de Oliveira e Silva, Antonio do Espirito Santo, Apollonio Porfirio de Britto, Arthur Sobreira, Alfredo Gomes Coêlho, Aurea Bustorff Pinto, Antonio Francisco Alves Sobrinho, Augusto Toscano, Alzira de Carvalho Paiva, Arthur Altino de Andrade Espinola, Aristides Cunha de Azevêdo, Ambrosina Rodrigues Bulhões, Adelaide Maria de Carvalho, Aline Lins de Albuquerque, Adelia de Carvalho Ximenes, André Carneiro da Cunha, Antonio Seraphim Rêgo, Alfredo Pessôa de Barros, Anselmo José de Sant'Anna, Antonio Cordeiro Barbosa, Alvaro Ribeiro de Lyra, Antonio Gomes da Silveira, Andréa Augusta Espinola Duarte, Alfredo Chaves, Antonio Luiz da Silva, Antonio Carmo de Oliveira, Antonio Miguel de Moraes, Analia Archanjo Mororó, Albertina Gomes, Anastacio Rocha, Anna Leopoldina da Silva, Adolpho Pereira Maia, Alfredo Ferreira da Silva, Angela Cardoso Pimentel, Antonio Carlos da Silva, Antonio Silverio, Anezita Pereira de Aguiar, Alice Montenegro Abath, Augusto Rodrigues de Carvalho, Antonio Pereira da Silva Simões, Antonio Manuel da Motta, Agostinho Figueirêdo Martins, Ananiza de Medeiros Costa, Antonio Pires Carneiro da Cunha, Anna da Silva Mello, Antonio Gomes de Almeida, Antonio Ferreira Marinho, Benjamin de Farias Maia, Basileu Gomes, Bartholomeu Toscano de Britto, Byron Brayner Nunes da Silva, Benedicto Pereira Barbosa, Barnabé Amado Coutinho, Claudiano Alustau, Carlos Ribeiro, Cleto Potter, Constancio Pontual, Clotilde Maia Tavares, Camillo Lelis dos Santos, Corino Daniel de Sant'Anna, Carmen Maia de Lima, Celina de Carvalho Cunha, Catharina Hollanda Aranha Chacon, Celsa de Pessôa Mello, Cornelio Gouveia Freire, Cassiano Hypolito R. dos Santos, Claudio Bandeira de Mello, Carlos Simeão dos Santos, Cosma Baptista Guedes, Dionysia de Barros Moreira, Durval Pessôa da Costa, Eduardo Francisco Rodolpho Stuckert, Elias Gomes de Araújo, Elisio Gonçalves da Silva, Edson Serrano de Carvalho, Ernesto José de Oliveira, Eugenio Pinto de Magalhães, Elisa Jorge de Britto, Edgard Britto de Hollanda, Emilia Bello de Hollanda, Elita Maria de Souza, Ernani Pessôa de Barros, Esther Rosas Elias Fernandes da Silva, Eduardo de Figueirêdo, Eulalia Moraes, Ernani Bôtto de Menezes, Estevam Barbosa da Silva, Francisco Lima de Araújo, Francisco Nascimento, Francisca Monteiro Lima, Francisco Olegario de Vasconcellos Galvão, Filadelphia Pinto de Carvalho, Flora de Gouveia Brandão, Francisco Paulo de Lima, Francisco Ferreira Guedes, Felismina Maria de Oliveira, Francisco Toscano de Britto, Francisco Rosendo da Silva, Francisco Alexandrino Nobrega, Firmino Guedes da Costa, Francisco de Assis Ferreira, Glaucia Jorge de Carvalho, Gustavo Justino de Farias Leite, Guilhermina de Novaes, Heraldo Ediberto Duarte, Humberto Marques, Hercilla Antoniêta Duarte, Humberto Ruffo, Ignacio Xavier de Castro, Ignacio José de Assumpção, Ignacio Machado, Ignacio Macêdo, Ignacio Aprigio dos Santos, Ismael Emiliano da Cruz Gouveia, José Francisco dos Santos, João Alves Cordeiro, Joaquim Romão Soares, João Joaquim Barbosa, José Almeida e Albuquerque, José Reis Barbosa, João José de Medeiros Correia, José dos Santos Barros, Joviniano Joaquim Fernandes, João Luiz Paes de Porciuncula, José de Sant'Anna, José Tavares da Fonsêca, Josepha Pessôa de Oliveira, Josepha Coêlho Lombardi, Joaquim Ferreira da Costa, José Pereira de Lima, João Affonso de Mello, João da Costa Brasil, Joaquim Nunes Vieira, Joaquim de Moura Machado, João Pedro de Alcantara, José do Rêgo Luna, José Zacharias Bastos, João Ferreira da Silva, João Minervino de Araújo, José Gomes Chaves, João Severiano de Britto, José Simplicio de Freitas, João Bonifacio da Costa, João Soares de Araújo, João Pedro Melchiades, Jorge Monteiro de Paiva, João de Albuquerque Gadelha, João Faustino Ribeiro, José Isidro Gomes, José Felix da Silva, João de Souza Filho, João de Barros Cavalcanti, Julita Machado de Lucena, João Baptista do Amaral, José Severino Pimentel, João Alves Prazin, José Leovegildo da Rocha, João Camello de Mello, João Siqueira Lima, João da Costa Cabral, José Fernandes Guimarães, João dos Santos Martins Ribeiro, Joanna Maria da Conceição, Jeronymo Emiliano da Fonsêca, José Hygino Caldas, Jefferson Fernandes de Medeiros, José Barbosa de Albuquerque, José Fagundes do Nascimento, José Firmino da Costa, João da Costa Travassos, João Baptista Morim, João José Pontes, Julia Albuquerque Lucena, João Baptista de Oliveira, Joaquim Guimarães de Oliveira Lima, João Victaliano da Silva, José Farias Leite, José Cordeiro das Chagas, Joaquim Lourenço da Silva, João Antonio Arcellos, João de Britto Lima e Moura, Ladislau de Oliveira Chaves, Leonel do Valle Mello, Luiz Raposo Marinho, Luiz Araújo Farias, Luiz Clementino de Oliveira, Luiz Galvão, Luiz Fabiano de Araújo, Luiz Araújo Véras, Luiza Dantas de Medeiros, Luiz Thomaz de Aquino, Lauro de Figueirêdo, Luiz França de Souza, Luciano Antonio Marques, Leonardo Maia Vinagre, Laura Maria do Nascimento, Lina Maria da Silva, Manuel Correia da Cunha, Manuel Nunes de Souza, Manuel Fernandes de Oliveira, Manuel Martiniano Lopes, Maria Emilia Tôro, Maria das Neves Brayner Monteiro, Manuel Virginio de Aragão, Maria Augusta de Paiva, Manuel Galdino da Silva, Maria Lucinda da Conceição, Maria de Mattos Dourado, Manuel Lopes de Mello, Maria Ignez da Conceição, Manuel Januario Pereira, Manuel Vieira do Nascimento, Manuel Amorim de Souza, Manuel Herculano Filho, Manuel Antonio da Silva, Maria Marques de Souza, Maria Alice de Freitas, Modesto Ferreira de Mello, Maria da Penha Maia de Lima, Maria Santina da Silva, Maria Amelia de Oliveira, Manuel Alves de Azevêdo, Marcolina Paiva, Maria das Neves Nobrega Espinola, Maria da Circumcisão Coêlho, Manuel José dos Passos, Maria Cecilia Ferreira, Maria Faustina de Mello, Maria do Carmo Porto Paiva, Modesto Quirino da Silva, Nelson Augusto de Figueirêdo Ramalho, Nelson Souto Maior Rosas, Noemia Marinho de Hollanda Cavalcanti, Noemia Correia Gomes, Narcisso Carvalho de Mendonça, Nair Rabello, Olympio Mauricio de Araújo, Othilio Ciraulo, Ormeville do Nascimento, Oscarina de Barros Moreira Maia, Oscar Lopes Machado, Octavio Figueirêdo Lima, Othilia de Albuquerque Maranhão, Orlando de Almeida e Albuquerque, Ovidio Tavares de Moraes, Odilia Mendonça, Onezzippo Aurelio de Novaes, Octavio de Freitas, Pedro Pereira do Nascimento, Pedro Martins Barbosa, Pedro Baptista Gomes, Pedro Guedes Pereira, Pedro Freire de Mendonça, Phebe Holmes, Paulino Gomes de Mello, Paulo Gonçalves da Costa, Pedro Viterbino Dias, Raymundo Potter, Raul Barretto Madeira, Romulo Camboim da Camara, Rosa Honorina da Silva, Rosendo Francisco da Silva, Rita Ricardina Carneiro da Cunha, Rosa Candida de Lima, Rosa Castanhola de Araújo, Regina Vieira Guedes, Rachel de Medeiros Costa, Severina Coutinho de Souza, Sebastião Limeira de Almeida, Secundino Toscano de Britto, Severina de Alencar Ramalho, Severino Patricio da Silva, Severina Maria de Sant'Anna, Severino Gomes da Silva, Santina da Silva, Samuel Victal Duarte, Severino Barbosa, Severino Seraphim de Mello, Sylvia Moraes Leite, Severino de Vasconcellos, Severino Manuel da Silva, Salustiano Luiz Barbosa, Thereza Gasparina de Jesus Azevêdo, Tertuliano Chrispiniano da Matta, Tercila Cavalcante de Figueirêdo, Ubaldina Gertrudes da Silva, Valdemar Rodrigues da Silva, Venancio Toscano de Britto, Vicente Ivo de Salles, Francisco Lianza, Arthur Monteiro de Paiva, Esmerino Toscano de Britto, João Lins dos Santos Coêlho Filho, Roméro Novaes de Medeiros.

E para os effeitos legaes mandei expedir o presente que será affixado á porta da secção e publicado na imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, em 29 de maio de 1933. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão o escrevi. (Ass.) Sizenando de Oliveira. Está conforme. Subscrevo e assigno. O escrivão, Pedro Ulysses de Carvalho.

—

EDITAL — Em meu cartorio, á rua Maciel Pinheiro, palacete da Associação Commercial, se acha para ser protestada uma nota promissoria, do valor de 2:398$000, emittida por Raul Madeira, em favor de Fratelli Vitta e endossada por aquelle ao Banco do Brasil, o qual é portador. E como o emittente não foi encontrado, intimo-o, por este meio, de accôrdo com o art. 29, n.º 4, da lei n.º 2.044, de 31 de dezembro de 1908, a vir pagar a dita nota promissoria ou me dar as razões da recusa, ficando notificado desde já do protesto, caso não compareça.

João Pessôa, 31|5|933. — O official interino de protestos, **Heraldo Monteiro.**

—

FALLENCIA DE AYRES & COMPANHIA — Aviso aos interessados — Lino Fernandes de Azevêdo, liquidatario da massa fallida de Ayres & Companhia, faz saber, a quem interessar possa, que serão vendidos nesta cidade, em leilão publico, no dia 17 do corrente, ás 9 horas, os seguintes bens pertencentes á referida massa fallida:

18 teares de 47", 2 idem de 68", 1 machineta, 1 engommadeira de fio, 1 callandra, 1 dobradeira de panno, 1 encarretadeira, 1 urdideira e 1 espuladeira.

Campina Grande, 2 de junho de 1933. — **Lino Fernandes de Azevêdo.**

—

REGISTO CIVIL — Edital — Faço saber que affixei proclamas para o casamento civil dos seguintes:

Nominando Gomes da Silva, viuvo, negociante, maior, natural deste Estado, filho de Manoel Severino da Silva e Julia Maria da Silva, e d. Lecticia Nazareth Martins Borba, solteira, menor, natural do Pará, filha de Augusto Teixeira Borba e Maria Martins Borba, todos residentes na cidade de Nova Cruz, Rio Grande do Norte, menos, porém, a contrahente, que reside presentemente em casa de seu padrinho Francisco José das Neves, á rua Almeida Barretto, desta capital.

Francisco Ramos da Costa, viuvo, negociante, e d. Euflausina Maria da Silva, solteira, naturaes deste Estado, maiores e residentes á rua Sá Andrade, desta capital.

Se alguem souber de algum impedimento, opponha-o na fórma da lei. João Pessôa, 31 de maio de 1933. — O escrivão, **Sebastião Bastos.**

Secção Livre

Rebatendo calumnias

Tendo um jornal desta capital publicado uma nota do sr. Romulo Avellar a proposito de um incidente havido em nossa residencia, como já é do conhecimento publico, e não contendo aquella informação a verdade do occorrido, vimos por meio da presente contestação appellar para nossas relações de amizade neste Estado, que bem podem comprovar a nossa conducta no seio da sociedade e que nos honra com sua amizade, e em nossa vida particular para as inverdades contidas na nota do sr. Romulo Avellar.

Este nosso parente naturalmente despeitado por não haver sido votado nas ultimas eleições, voltou as suas iras de ingrato para com os de sua familia, pois até de fiscal da primeira secção servi, a fim de trabalhar pela victoria de seu nome. Entendeu elle agora de promover escandalos improprios ao seu grau de bacharel e de catholico praticante que parece ser.

Diz o nosso gratuito aggressor que pessôas de sua familia, inclusive suas velhas mãe de criação, avó, tia e irmãos fôssem capazes de commetter arrombamentos dentro da propria casa em que residem? Por que s. s. não agiu contra este supposto attentado desde quando chegou a esta capital?

Pois saiba o publico sensato da minha terra que o sr. Romulo de Avellar já aqui se encontra ha "um anno e seis mezes"!...

E ainda quer este ex-futuro deputado fazer a revisão (oh! céus!) de um inventario feito ha vinte annos passados?...

E que especie de codigo se baseia s. s. para tamanho absurdo?... Apesar de ser profissional de cirurgia-dentaria, acho-me com competencia julgar impossivel este seu desejo.

Lamento ser forçado a chegar a tal ponto contrario, como todos que comsigo convivem, o podem attestar

Voltarei ao assumpto se a tanto fôr forçado.

João Pessôa, 31 de maio de 1933 — **Genebaldo Avellar.**

—

SYNDICATO DOS AUXILIARES DO COMMERCIO DE JOÃO PESSÔA — De ordem do sr. presidente, convido todos os socios deste syndicato para uma sessão de assembléa geral, a realizar-se no proximo domingo, 4 do corrente, para tratar da eleição da nova directoria, que terá de reger os destinos desta sociedade de junho deste a egual data em 1934. — **Emilio Gonçalves**, 1.º secretario.

—

AVISO — **A Alfaiataria Griza** communica que recebeu da Inglaterra e sul do país a mais linda collecção em casemiras e brins, ultimas novidades em creações para homens.

Confecção a cargo do sr. Mario Faraco que tem para cada freguez um figurino, um novo padrão de casemira, que, executado com perfeição, lhe dará a distincção desejada. Maciel Pinheiro, 205.

—

AVISO — **Anna Ventura**, representante da Escola Normal de Corte "Luc", pede ás professoras, que tenham alumnas a receberem diploma, queiram comparecer á rua Duque de Caxias 583, nesta cidade, no dia 4 de junho vindouro, para, de accôrdo com as mesmas, ser designado o dia para o recebimento dos diplomas.

—

AO COMMERCIO — The Texas Company (South America) Ltd., communicam aos seus freguezes e ao commercio em geral que deixou de ser seu inspector-viajante o sr. Augusto Hypolito de Almeida, tendo o referido senhor se retirado por sua livre e expontanea vontade.

João Pessôa, 29 de maio de 1933. — P. P. The Texas Company (S.º Am.) Ltd., **G. M. Alencar**, gerente Districto de Parahyba.

Confirmo: **Augusto Hypolito de Almeida.**

BARALHOS de todos os typos, **AVIAMENTOS** para **ALFAIATES** e artigos para **BILHARES**, por preços **BARATISSIMOS**, vendem **TOSCANO & C.ª**, na **ALFAIATARIA MODÊLO**, á avenida B. Rohan, n. 206-A, onde encontrará o freguez bellissimo sortimento de casimiras, das quaes poderá fazer uma roupa, no rigor da moda, por 140$000.

A ALFAIATARIA MODÊLO fica junto á grande loja "A PREFERIDA".

VENDE-SE, em Alagoinha, um locomovel com força de 4 cavallos, uma machina marca Aguia de 35 serras, com empastadeira, uma prensa, correia, etc., tudo em bom estado de conservação.

A tratar com Leopoldino de Souza.

Terrenos á venda

Vendem-se os terrenos sitos em Tambaú, com 20mx50m; proximos ás propriedades do sr. Souza Campos, por preços baratissimos.

A tratar nesta capital com o sr. Daniel d'Araújo, á rua Visconde de Pelotas n. 150.

VERMIFUGO ROGE

LIC. D. N. S. P. SOB N. 1.497 DE SETEMBRO DE 1923

DA SOC. IND. PROD. ROGE LTD.

São Paulo — Caixa 1916

90% da população rural soffre de "Amarellão" e de vermes intestinaes.

Applicae o **Vermifugo Roge**, que, com uma unica dose, ficareis curado.

O **Vermifugo Roge** é acompanhado de um poderoso tonico para o sangue.

Em todas as bôas drogarias e pharmacias ou

a Caixa Postal, 40 — João Pessôa

VIDRO PELO CORREIO, 10$000

SOUZA CAMPOS, grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e material de construcção. M. Pinheiro, 107 e 113.

20$000 POR DIA — Ganhae esta diaria, sem grande esforço, approveitando as horas vagas. Não é preciso capital. Remettei 4$000 em sellos do correio que recebereis o material necessario e todas as instrucções para obter ganho diario. Escrever para o Instituto Technico Industrial. (Fundado em 1914) — Rua Theophilo Ottoni, 148 — Rio de Janeiro.

HYENA E JURITY

São as manteigas preferidas porque são as melhores. Distribuidores: Eugenio Velloso & Cia.

Não deixem de fazer os seus "CLICHÊS" no atelier da "A União". Encarregado: Ariel de Farias.

CRIADORES!

Empreguem contra a **febre aphtosa** as injecções de **"CANFENOL"**, evitando assim grandes prejuizos. — Á venda na Pharmacia Confiança.

RUA MACIEL PINHEIRO, 56.

JOÃO PESSÔA

E' a Revolução, minha gente!

Tabella dos preços da "Mercearia Leite":

Manteigas "Garça" ou "Lyrio", kilo	6$400
Goiabada "Peixe, lata	1$900
Assucar de 1.ª Refinado, 1/2 arroba	7$300
Cervejas "Antarctica" e "Bramha", g.	1$900
Vinhos "Imperial" e "Castello", g.	2$200
Vinho do "Rio Grande", g.	1$200
Azeitona do "Douro", lata	2$700
Azeite "Sol Levante", lata	2$600
Azeites estrangeiros, lata	7$500
Queijo do reino "Avenida", um	12$800
Arroz "Agulha", kilo	1$100
Feijão mulatinho novo, litro	$900
Carne de xarque de 1.ª, kilo	2$000
Bacalhão superior, kilo	2$600
Farinha de trigo, kilo	$800
Macarrão, kilo	1$500
Banha do Rio Grande, kilo	2$600
Pratos de especial louças e agath, um	$900

Muitas outras mercadorias ainda alli se encontram a preços excepcionaes.

Para se certificarem dessa preciosa verdade queiram fazer uma visita á **MERCEARIA LEITE**, á rua Joaquim Nabuco n. 7.

J. MARTINS

Transporte em caminhões de Recife a João Pessôa e vice-versa

—

Para Recife: 2.as, 4.as e 6.as feiras

De Recife: 3.as, 5.as e domingos

—

Praça Aristides Lôbo, 90 — Telephone, 266 — João Pessôa

Casas á venda

Negocio de occasião

Vendem-se tres na Avenida Mira Mar, ns. 86, 92 e 98, em frente ao Radio Clube, oitões livres, terreno proprio, tendo as duas primeiras dois quartos e outras dependencias, a ultima ponto de negocio; quatro na rua do Tambiá, (lado do Parque Arruda Camara), ns. 513, 527, 543 e 565, typo chalet, terreno proprio, áreas entre as mesmas para construcção, com dois quartos, tendo a de n.º 527 tres quartos e alpendre, a tratar na Avenida Mira Mar, 98.

AULAS de solfejo, piano e bandolim.

Esther Holmes Pedrosa

Av. Almeida Barreto, 641.

OPPORTUNIDADES

ATTENÇÃO — Compra OURO, de 7$000 a 11$000 a gramma Vicente Barbosa de Lucena, á praça Venancio Neiva, 82.

—

ALUGAM-SE os predios ns. 133 e 133A á rua Maciel Pinheiro e 22, 34 e s/n á rua Gama e Mello, nesta cidade, todos com communicação interna entre si, e servindo para a installação de fabrica, officina, armazem, etc.

A' tratar com o leiloeiro Jayme á avenida B. Rohan. 231. Excellente opportunidade para commerciantes e industriaes. Preço de occasião.

—

ALUGA-SE uma optima casa com sitio á avenida Juarez Tavora n. 1.481, a tratar na rua Duque de Caxias n. 592.

—

AOS DENTISTAS — Motor, estojo para extracções e outros ferros, preço de occasião. Rua Maciel Pinheiro n.º 244, ourives.

—

ARMAÇÃO — Vende-se uma pequena armação em perfeito estado de conservação, a tratar na casa numero 845 em Cruz das Armas.

—

AUTOMOVEL FORD — Vende-se um, quase novo, a tratar na avenida B. Rohan n. 71.

—

CLARINETO — Vende-se um, a tratar com H. F. nesta redacção.

—

Compra-se lebres — Na Directoria Geral de Saúde Publica compram-se coêlhos (lebres).

—

COFRE STANDAR — Prova de fogo, quasi novo, grande, por dois terços do seu valor. Rua Maciel Pinheiro, 194.

—

MEDICAMENTOS—Ninguem tem? Não ha na praça? Não acredite.

Na Drogaria dos Pobres, rua Barão do Triumpho, 488, tem o medicamento que procura e não vende caro. Não acceite substituto. O medico sabe o valor do medicamento receitado.

—

NEGOCIO URGENTE — Vendem-se a Padaria Crystal, as casas á avenida B. Rohan ns. 116 e 124 uma á av. Capitão José Pessôa n. 475 e uma á rua Marcos Barbosa n. 61.

A tratar na rua da Republica n.º 614.

—

NA ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES, á avenida João da Matta, executam-se com perfeição trabalhos de marcenaria em geral, esquadrias, grades e portões de ferro, fundições, concertos e reparo de machinas, roupas para homens e creanças, calçados, encadernações, pautações e demais serviços concernentes ás suas officinas. Consultem seus catalogos e seus preços.

—

PIANO — Afinação, concertos, alvejamento dos teclados, etc. com Joaquim Claudino, á rua de S. Miguel 113, que attenderá, também, chamados para o interior.

—

QUERES GANHAR DINHEIRO?— Compre por modico preço uma prensa e seus pertenses para fabricar sabonetes.

Rua Maciel Pinheiro, 641.

—

QUEM TIVER para alugar, á rua Duque de Caxias, ou no centro da cidade alta, uma casa bôa com quatro quartos e demais dependencias, dirija-se a Coriolano de Medeiros.

—

UM BOM NEGOCIO EM PILAR — Vendem-se duas casas sendo uma sitio muito bom, outra para vivenda. Também uma padaria bem montada com dois cilyndros americanos perfeitos e uma mercearia tudo bem localizados e muito afreguezados.

A tratar com Francisco Alves Araújo — Barão do Triumpho, 460. Ou Gerencia Costa em Pilar.

—

VENDE-SE EM PIRPIRITUBA — Uma propriedade com um chalet, casa de fazer farinha, diversas fructeiras, casas para moradores, assim como varios predios urbanos. A tratar com Ildefonso de Lucena, naquella povoação.

—

VINHO DE MESA VEADO — Da Cia. Vinicola Caxiense. — Vendem **LIMA & C.ª**. Rua da Republica, 680. Garrafa, 1$300. Dz., 14$000.

—

VENDE-SE — Um apiario e pertences. Machinas para laminar cêra, centrifuga, etc. á tratar com Pedro Ramos, na **Casa das Tintas.**

—

VENDEM-SE uma bomba, 1 ponteira e uma valvula de metal para poço artesiano. Tudo novo. Rua Gama e Mello, 119. João Pessôa.

—

VENDE-SE BARATO — um excellente terreno situado no inicio da estrada de Tambiá (Avenida Epitacio Pessôa). Tem bonde á porta e suas condições hygienicas são excepcionaes, porque o nivel do terreno é um metro mais elevado que os vizinhos e o bairro é o mais salubre da capital. Presta-se á construcção de uma confortavel moradia. Tratar á rua Direita, 401.

—

VENDE-SE um pequeno estabelecimento de estivas com um apurado diario de 60$000, no minimo. O motivo da venda se explicará ao comprador. Avenida Floriano Peixôto, 199.

—

VENDE-SE — Ou permuta-se por uma casa no centro da capital, um bangalou em construcção á avenida Maximiano de Figueirêdo, junto ao palacete do dr. Pedro Ulysses de Carvalho, medindo o terreno 30 metros de frente por 100 metros de fundos, tendo ainda annexo ao mesmo outro terreno com eguaes dimensões, que poderá ser adquirido pelo comprador prestando-se tudo para um optimo estabulo. Preço para venda 25:000$000.

A tratar com o sr. Heriberto Barbosa, na avenida General Osorio n. 13 ou com o mesmo na Fabrica Tibiry.

A FARINHA GOLD MEDAL

VOLTA AOS MERCADOS DO BRASIL

GOLD MEDAL — A FARINHA UNIVERSAL

WASHBURN-CROSBY GOLD MEDAL FLOUR

producção diaria 140.000 saccos

FABRICADA PELA **WASHBURN GROSBY COMPANY INC.**

Para satisfazer os mais exigentes.

A farinha GOLD MEDAL é em todo sentido a mais economica e mais satisfactoria para a panificação.

O uso da GOLD MEDAL significa maior ordem nos trabalhos da Padaria, melhores resultados na panificação, maiores vendas e lucros.

Panifique com farinha GOLD MEDAL e conte o numero maior de pães que com ella obtem!

SOBREMESA DA MODA

Da Fabrica de Pudins «RAPIDOS» — Petropolis

Gelatinas «RAPIDOS» em todos os sabores de fructas frescas. Cremes, Pudins, Bôlos e fermento «RAPIDOS», Nutritivos, saborosos e rapidos de preparar

O FERMENTO "RAPIDOS" É O MELHOR, O MAIS BARATO E O DE MAIOR RENDIMENTO PARA PÃES, BOLOS, DOCES, ETC.

USANDO UMA VEZ NÃO USARÁ MAIS OUTRA MARCA

Escreva pedindo uma amostra e livretes GRATIS, á Caixa 40, em João Pessôa, enviando um sello de 200 réis para resposta.

"A MASCOTTE"

RUA DUQUE DE CAXIAS, 381

Restaurante de 1.ª ordem. O preferido pela elite pessoense

REFEIÇÕES A QUALQUER HORA DO DIA E DA NOITE

BEBIDAS FINAS E GELADAS, FRUTAS E GULOSEIMAS

Cosinha de 1.ª

— Procurem **"A MASCOTTE"** —

HOTEL LUSO BRASILEIRO

Praça Alvaro Machado

EM FRENTE Á ESTAÇÃO DA «GREAT WESTERN»

V. DUARTE & C.ª

Excellentes installações de cosinha, copa e lavandaria.

Parada de todas as sopas do interior e Recife.

Apartamento nos dois andares — Preços modicos — Menú variado.

JOÃO PESSÔA — PARAHYBA

Varias noticias telegraphicas

RIO, 30 — (Nacional) — (Com 18 horas de atrazo) — Voltou a conferenciar com o ministro da Justiça o sr. Justo Moraes, interessado na confraternização da politica paulista. (A União).

RIO, 30 — (Nacional) — (Com 18 horas de atrazo) — Foi preso, no Hotel Esplanada, o sr. Arthur Balthazar, que se diz coronel e capitalista na Bahia, pelo facto de ter em seu poder varias empôlas de morphina e ser accusado de applical-as em sua filha Stella, conhecida jornalista bahiana e na sua esposa Josephina.

Contra o detido havia ainda a accusação relativamente á acquisição illegal de joias.

Apprehendidas as suas malas, foi encontrada grande quantidade de pamphletos contra o interventor Juracy Magalhães. (A União).

RIO, 30 — (Nacional) — (Com 15 horas de atrazo) — A "Casa dos Artistas" indicou o escriptor Paulo Magalhães para seu delegado á convenção que irá escolher os representantes das classes á Constituinte. (A União).

RIO, 30 — (Nacional) — (Com 15 horas de atrazo) — Os estivadores estaduaes, que estão participando do Congresso de Estivadores, visitaram hoje o ministro da Guerra. (A União).

RIO, 30 — (Nacional) — Foi recebido no Cattete o novo embaixador do Chile, no Brasil, que apresentou as suas credenciaes ao presidente Getulio Vargas. (A União).

RIO, 30 (Nacional) — (Com 18 horas de atrazo) — Motivos ainda não apurados levaram o advogado Sergio Campos Cartier ao edificio Seabra onde, recebido pelo capitalista Gervasio Seabra, alli residente, tentou assassinal-o com dois tiros de revolver, suicidando-se, a seguir, com a mesma arma.

O capitalista Seabra foi recolhido ao Hospital de Beneficencia Portuguêsa, parecendo não ter gravidade o seu estado, embora o segundo tiro o alcançasse no ventre. (A União).

RIO, 30 — (Nacional) — Com 15 horas de atrazo) — A policia encontrou na pasta que se achava em poder do suicida que tentou assassinar o capitalista Seabra, um estranho objecto o qual, examinado pericialmente, foi tido como uma bomba de dynamite de grande poder de explosão.

O sr. Seabra, inquerido pela policia, affirma desconhecer inteiramente o suicida, pensando tratar-se de um louco.

Segundo affirmam os jornaes, o sr. Sergio Cartier, que era ex-inspector do Imposto sobre a Renda, passava privações, ultimamente, com a sua familia, na Ilha de Paquetá, onde residia, tendo até retirado do collegio o seu filho mais velho. (A União).

RIO, 30 (Nacional) — (Com 18 horas de atrazo) — Proseguem os serviços de apuração, melhorando, cada vez mais os autonomistas em face da votação do triangulo, orientado pelo sr. Cesario de Mello. (A União).

PORTO ALEGRE, 30 (Nacional) — (Com 18 horas de atrazo) — Foi adiado, "sine die", o embarque do interventor Flôres da Cunha para o Rio de Janeiro. (A União).

FLORIANOPOLIS, 30 (Nacional) — (Com 18 horas de atrazo) — O Tribunal Regional marcou o dia 11 de junho para a realização de novas eleições em São Pedro, Encruzilhada, Jacarépaguá e Palmeiras, e o dia 18 para Annita Garibaldi, onde as votações foram annulladas. (A União).

CURITYBA, 30 (Nacional) — (Com 18 horas de atrazo) — Foram proclamados eleitos deputados á Constituinte pelo Paraná os srs. Raul Munhoz Plinio Tourinho, Lacerda Pinto, Antonio Jorge e Machado Lima. (A União).

GENEBRA, 30 — (Nacional) — (Com 15 horas de atrazo) — A Bolivia respondeu as ultimas recommendações da Sociedade das Nações para a solução do conflicto do Chaco. (A União).

GENEBRA, 30 — (Nacional) — (Com 15 horas de atrazo) — O secretario da Sociedade das Nações recebeu do chanceller da Argentina um despacho de congratulações pelas recommendações feitas á Bolivia e ao Paraguay, para a solução do conflicto do Chaco Boreal. (A União).

LONDRES, 30 — (Nacional) — Com 15 horas de atrazo) — Foi lançado um appello em pról dos judeus immigrados na Allemanha, em virtude da campanha anti-semita que vêm soffrendo naquelle país. (A União).

SHANGAI, 30 — (Nacional) — (Com 15 horas de atrazo) — O govêrno de Nankin augmentou os direitos aduaneiros visando os productos japonêses. (A União).

ROMA, 30 — (Nacional) — (Com 15 horas de atrazo) — O sr. Benito Mussoline offereceu um banquete em honra ao ministro Gooelbs, antes de seu embarque de regresso á Allemanha. (A União).

GENEBRA, 30 — (Nacional) — (Com 15 horas de atrazo) — A Sociedade das Nações recebeu u'a nota do Brasil, communicando a decretação da sua neutralidade em face do conflicto do Paraguay com a Bolivia. (A União).

CURITYBA, 30 — (Nacional) — (Com 15 horas de atrazo) — O aviador polonês Skarinski, que está sendo alvo, nesta capital, de successivas manifestações, declarou que permanecerá aqui uma semana. (A União).

O presidente Getulio Vargas e o ministro Mello Franco condecorados pelo govêrno do Perú

RIO, 30 (Nacional) — (Com 18 horas de atrazo) — Condecorados pelo govêrno do Perú, o presidente Getulio Vargas e o ministro Mello Franco receberam hoje, no Palacio do Cattête, as insignias da Grã Cruz do Sol. (União).

Fala-se na provavel candidatura do sr. Flôres da Cunha á presidencia constitucional do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 31 — (Nacional) — A "Agencia Brasileira" affirma a existencia de um movimento favoravel á candidatura do general Flôres da Cunha á presidencia do Rio Grande, no regime constitucional. (A União).

Camarões pôdres no mercado de Tambiá

Vez por outra os vendedores de pescados estão blefando a bôa fé dos consumidores, expondo mercadoria deteriorada. Foi o que aconteceu hontem, no Mercado de Tambiá.

Tendo alli ido fazer compras, um cavalheiro que nos merece inteira fé, adquiriu certa quantidade de camarão. Qual não foi a sua surpresa, entretanto, quando verificou, ao chegar á casa, que a referida mercadoria estava bichada...

Concluido o predio para Correios e Telegraphos em Alagôa do Monteiro

Em telegramma enviado ao sr. Interventor Federal, o sr. Ernesto Silveira, prefeito de Alagôa do Monteiro, communicou a conclusão dos serviços de construcção do edificio destinado ao funccionamento das repartições de Correios e Telegraphos, naquella cidade.

E' mais um dos confortaveis predios mandados construir pelo ministro José Americo, que se incorpora ao patrimonio nacional e entra a prestar optimos serviços, alojando departamentos que funccionavam em casas improprias.

O despacho do edil monteirense é o seguinte:

"ALAGÔA DO MONTEIRO, 30 — Prazer communicar vossencia acha-se concluido predio Correio e Telegraphos aqui. Saudações cordiaes. — Ernesto Silveira, prefeito".

A REUNIÃO DE HONTEM DA "ASSOCIAÇÃO PARAHYBANA PELO PROGRESSO FEMININO"

Compareceram mais de setenta associadas, correndo animados os trabalhos de approvação dos estatutos

Foi marcada nova sessão para hoje

Consoante noticiámos, realizou-se hontem, ás 19 horas, uma sessão da A. P. pelo P. F., para discussão e approvação dos estatutos.

Tendo logar no salão nobre da Escola Normal, presidiu-a, por acclamação, a senhora Juanita Machado, secretariada pela dra. Lylia Guedes e senhorita Olivina Carneiro da Cunha.

Compareceram cerca de setenta associadas, animando-se os trabalhos, que se prolongaram por duas horas, sendo adiados para hoje no mesmo local e á mesma hora.

Pharmacia de plantão

Está de plantão, hoje, a Pharmacia Minerva, á rua da Republica.

Os protestos contra os ataques do "O Norte" aos sertanejos

Procedente de Serraria, com data de 30 de maio recem-findo, recebemos o telegramma infra:

"SERRARIA, 30 — Protestamos contra improperios publicados jornal "O Norte", de 9 corrente, contra eleitorado interior. — Saudações. — Ananias Baracuhy, Rodrigues Moreira, Joaquim Mello, Cunha Filho, Antonio Serrão, João Mendes, Caetano Barbosa, Manoel André".

JOGOS PROHIBIDOS

O dr. director da Segurança Publica expediu hontem novas circulares a todas as autoridades policiaes, reiterando suas instrucções sobre a repressão aos jogos de azar, notadamente roletas.

Para isto a Directoria da Segurança fez detalhes relativos á maneira de agir, dentro da lei, lavrando-se autos de apprehensão dos materiaes de jogo encontrados e autoando-se as pessôas surprehendidas na pratica dessa contravenção prevista pelo Codigo Penal.

A representação das classes

O sr. ministro do Trabalho deliberou conceder passagem, por conta da Nação, aos delegados ao conclave a reunir-se na capital do país, para a escolha dos representantes das classes á Constituinte.

Essa resolução foi communicada ao sr. Interventor pelo sr. Luis Aranha, secretario da União Civica Nacional, em o despacho seguinte:

"RIO, 31 — Ministro Trabalho fornecerá passagens delegados funccionarios publicos e syndicatos empregados junto convenção deve reunir-se aqui a fim eleger seus representantes Assembléa Constituinte. Saudações. — Luis Aranha".

Convite ao "Centro de Proprietarios de Padarias"

O director de Abastecimento convida a Directoria do "Centro de Proprietarios de Padarias" para uma reunião, hoje, ás 15 horas, no edificio da Prefeitura, a fim de ser discutido assumpto de interesse publico.

Foi assignado o armisticio entre a China e o Japão

As condições estipuladas no pacto

SHANGAY, 31 (Nacional) — Os representantes militares da China e do Japão assignaram, em Tang Keu, o armisticio official. (A União.

LONDRES, 31 (Nacional) — O armisticio assignado pelo Japão e pela China estipula, primeiro, a desmillitarização da zona limitada ao norte pela Grande Muralha, a leste da ferrea de Pekin e Mukeden e a oéste pela linha de Pekin a Sui Yaen; segundo, a dissolução, na mencionada zona, dos corpos de voluntarios chinêses que não receberão estimulo sem apoio das autoridades; terceiro, o restabelecimento do trafego entre Pekin e Tchang Ar Kuan. (A União).

Em torno á lucta do Chaco Boreal

Um communicado do commando das forças paraguayas sobre o movimento nas linhas de frente

São previstas novas possibilidades de apasiguamento pelas potencias do A. B. C.

ASSUMPÇÃO, 31 (Nacional) — Communicado official do commando do exercito paraguayo: "As nossas forças, no sector de Toledo, derrotaram um destacamento boliviano, na estrada de Camacho, sendo tomada importante posição fortificada do inimigo, após cerrado combate.

Nos sectores de Corrales, Navarra e Herrera está sendo notada grande actividade dos inimigos, achando-se os demais sectores sem novidade". (A União).

SANTIAGO, 31 (Nacional) — Os embaixadores do Brasil, da Argentina e do Perú conferenciaram, estudando a attitude da chancellaria boliviana a respeito das insinuações para que sejam reatadas as negociações pacifistas do A. B. C. para as propostas á Commissão neutra, resolvendo de vez o conflicto do Chaco. (A União).

Os representantes de Pernambuco á Assembléa Nacional Constituinte

RIO, 31 — (Nacional) — Communicam de Recife que o Tribunal Regional diplomou eleitos em primeiro turno os srs. João Alberto, Agamenon Magalhães, Thomaz Lôbo, José de Sá, Armando Bastos, Arruda Camara, Solano Cunha, Barretto Campello e Souto Filho, e, em segundo turno, os srs. Arruda Falcão, Luis Cedro, Mario Domingues, Augusto Cavalcante, Osorio Borba, Simões Barbosa, Aldo Sampaio e Angelo de Souza.

O Tribunal marcou o dia dois de julho proximo para terem logar as eleições nas secções annulladas. (A União).

TÉLAS & PALCOS

O PROGRAMMA DE HOJE DO "SANTA ROSA"

Está annunciada para hoje, no cartaz desse frequentado casino, a exhibição do empolgante drama da "Metro-Goldwin" — a marca do leão —, MULHER IDEAL.

Essa producção traz uma grata surpreza para os "fans" pessoenses qual seja a volta de Vilma Banky ao cinema.

Com o advento da pellicula falada, a intelligente e formosa "estrella" fez sua unica producção sonora até hoje: — MULHER IDEAL — retirando-se, a seguir, de Hollywood para a sua terra natal, Budapesth. Mas Vilma voltou á Cidade do "Film" e, assim ainda temos a promessa de a vêr em outras cintas de raro brilho e exito garantido.

A PROGRAMMAÇÃO DE JUNHO

Será o mês dos grandes "films" este que hoje se inicia, confórme nos asseverou a Empresa A. Leal & Cia. Assim, já no proximo sabbado teremos Clarck Gable e Marion Davies em A ACTRIZ DO CIRCO. E, a seguir, Bob Montgomery em CONQUISTADOR IRRESISTIVEL; John e Lionel Barrymore, um duo phantastico em ARSENE LUPIN; MATA-HARI, SALVE-SE QUEM PUDER, MELODIA CUBANA, DIFFAMADA etc. etc.

Directoria de Obras da Prefeitura

Fica convidado a comparecer á Directoria de Obras, na Prefeitura, o sr. João Cavalcante de Menezes.

Instituto da Ordem dos Advogados da Parahyba

Realizou-se, terça-feira ultima, ás 20 horas, no salão da congregação do Lyceu Parahybano, a sessão extraordinaria convocada a que compareceram os drs. Irenêo Joffily, presidente; Evandro Souto, Francisco Lianza, Lylia Guedes, J. Flosculo da Nobrega, Horacio de Almeida, Synesio Guimarães e Antonio dos Santos Coêlho.

Foi discutida a representação das classes na futura constituinte, tendo, sob proposta do 1.º secretario, sido adiada para a proxima sessão ordinaria. Esta realiza-se hoje, á mesma hora, e no mesmo local, constando a ordem do dia das seguintes materias: 1.º parecer da commissão nomeada para o exame das contas apresentadas pelo ex-thesoureiro; 2.º parecer sobre a actualidade do divorcio; 3.º discussão sobre a representação das classes.

O dr. presidente encarece o comparecimento de todos os socios.

NECROLOGIA

DR. JOSÉ JOAQUIM DAS NEVES: — Em consequencia de antigos padecimentos veio a fallecer, ante-hontem, na cidade de Pesqueira, Pernambuco, o dr. José Joaquim das Neves, alli residente há longo tempo.

O extincto exercêra cargos na magistratura parahybana, durante muitos annos, aposentando-se como juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro.

Era pae do desembargador José Neves Filho, do Tribunal de Justiça de Pernambuco.

Desfructava o dr. José Neves da estima de grande circulo de amigos na cidade de sua residencia, onde deixa tambem numerosa descendencia.

MOVIMENTO DO FÔRO

CARTORIO DO ESCRIVÃO CARLOS NEVES DA FRANCA

Movimento do dia 30-5-933

Officio recebido — Foi recebido officio do dr. director da Segurança Publica, prestando informações sobre o menor João Belisio da Silva.

Autos conclusos — Subirá á conclusão do dr. juiz de direito da 1.ª vara os autos de "habeas-corpus" do paciente João Belisio da Silva.

Movimento do dia 31-5-933

Expedição de officio — Foi expedido officio ao dr. director da Cadeia Publica, solicitando a apresentação amanhã, ás 10 horas, na sala das audiencias, do menor João Belisio da Silva, a fim de ser o mesmo interrogado pelo dr. juiz de direito da 1.ª vara.

"Habeas-corpus" — Pelo preso miseravel Antonio Mariano de Souza, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em seu favor, cuja petição, devidamente autoada, foi á conclusão do dr. juiz da 1.ª vara.

Autos com vista — Fôram com vista ao dr. 1.º promotor publico os autos de "habeas-corpus" do paciente Antonio Mariano de Souza.

CARTORIO DE DISTRIBUIÇÃO

Movimento do dia 31

Fôram distribuidos:

Ao juiz da 1.ª vara e ao cartorio P. Ulysses, um inquerito procedido pela delegacia desta capital.

Ao juizo da 2.ª vara e ao cartorio F. Costa, um inquerito procedido pela mesma delegacia.

Ao juizo da 3.ª vara, um alvará de soltura requerido pelo sentenciado João Herminio.

Ao mesmo juizo e ao cartorio J. Cancio, um inquerito procedido pela delegacia de policia de Cabedello.

Ao juizo da 2.ª vara e ao cartorio F. Costa, uma petição da Empresa de Fios de Rêde, Ltda., requerendo a fallencia do commerciante Amaro Machado.

NOTICIARIO

Na portaria desta folha encontra-se um telegramma para Amelia Oliveira, João Pessôa.

Pharmacias de plantão durante o mês de junho:

Minerva	1 — 9 — 17 — 25
Santo Antonio	2 — 10 — 18 — 26
Confiança	3 — 11 — 19 — 27
Véras	4 — 12 — 20 — 28
Brasil	5 — 13 — 21 — 29
Mercês	6 — 14 — 22 — 30
Povo	7 — 15 — 23
Londres	8 — 16 — 24

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 31 de maio de 1933

15228	— Rio	200:000$000
19419	— Rio	20:000$000
11955	— Rio	5:000$000
21427	— São Paulo	2:000$000
7608	— Rio	2:000$000

Revisão dos Serviços de Contabilidade

RELATORIO apresentado pelo contador Francisco d'Auria

Exmo. sr. dr. Gratuliano da Costa Brito, M. D. Interventor Federal no Estado da Parahyba.

Honrado por v. exc. com a incumbencia de proceder á revisão dos serviços de contabilidade deste Estado e terminado o prazo contractual para o seu desempenho, apresento a v. exc. o relatorio dos trabalhos executados no periodo de 15 de dezembro de 1932 a 14 de março de 1933.

As obrigações contractuaes, por mim assumidas, fôram:

a) fazer a revisão dos serviços de contabilidade do Estado, desde 1.º de janeiro de 1930 até a presente data;

b) collaborar, como assistente technico, na organização da proposta orçamentaria para o exercicio de 1933 e na revisão do Regulamento da Secretaria da Fazenda;

c) fazer a revisão das instrucções para os serviços de contabilidade do Estado;

d) acompanhar o serviço de balanço do exercicio de 1932 e respectiva prestação de contas;

e) inspeccionar os serviços de contabilidade nos varios departamentos da administração do Estado;

f) apresentar relatorio circumstanciado dos trabalhos executados.

Pelo relatorio que se segue, ficará v. exc. inteirado da fórma como dei cumprimento á incumbencia recebida.

Os serviços de contabilidade do Estado, por mim installados, em 1929, embora não rigorosamente mantidos, posteriormente, não perderam a sua primitiva organização. Com a revisão a que procedi, fôram restabelecidas todas as normas anteriormente fixadas e, com a obtenção de novos elementos, alguns trabalhos fôram aperfeiçoados.

O Estado da Parahyba, á parte insignificantes senões, proprios da administração publica, possúe um bem organizado systema de arrecadação das rendas, processamento regular da despesa e bom serviço de contabilidade.

A missão que v. exc. me confiou foi facilitada pela acção sensata e vigilante do sr. secretario da Fazenda e pela bôa vontade do director do Thesouro.

Os funccionarios da Secção de Contabilidade trabalharam com dedicação, conseguindo pôr em dia a escripturação em atrazo e realizar em breve tempo o serviço penoso de balanço.

Para quaesquer informações ou pareceres a respeito dos trabalhos que executei, estarei ao inteiro dispôr do Estado da Parahyba, embora afastado desta capital.

Reitero a v. exc. os protestos de minha elevada estima e consideração.

João Pessôa, 13 de março de 1933.

FRANCISCO D'AURIA

I — PROPOSTA ORÇAMENTARIA

1.º — Registro dos actos que alteram as disposições orçamentarias vigentes.

Este registro foi imposto no decreto n. 1.596, que regulamentou a Secretaria da Fazenda, mas não foi iniciado. Elle é de grande utilidade, para quaesquer informações, para facilitar a feitura da proposta orçamentaria e para serem evitadas omissões, ou consignações inuteis, na lei de meios. Para o anno de 1933, foi iniciado o registro, correndo regularmente até a presente data.

São communs os actos que alteram os quadros de pessoal, que cancellam ou modificam vantagens de inactivos, por fallecimentos ou provenientes de revisão, por novas concessões de inactividade ou pensões. Estes dados e outros congeneres devem ser tidos presentes na elaboração das propostas orçamentarias.

2.º — Proposta orçamentaria para o exercicio de 1933.

Emprestei minha collaboração e assistencia technica na elaboração desta proposta. Quanto á receita, fizeram-se pequenas alterações, melhorando a nomenclatura das rubricas de renda. Continúa em vigor o uso antigo de se fazer acompanhar o orçamento das tabellas tributarias. Esta não me parece bôa praxe. As tabellas são o producto de leis ou decretos independentes do orçamento, que apenas deve mencionar as rubricas de receita. Quaesquer alterações na tributação devem ser operadas por lei ou decreto especial. A lei orçamentaria só deve consignar disposições legaes preexistentes. Quanto á despesa, foram feitas as consignações necessarias e sufficientes para attender a todos os serviços publicos, evitando-se, possivelmente, as supplementações que prejudicam o equilibrio orçamentario.

II — CONTABILIDADE FINANCEIRA

3.º — Regularização orçamentaria de 1932.

Consequente á insufficiente ou excessiva dotação de algumas verbas, a Interventoria decretou a regularização dos creditos em face á despesa a realizar. Tendo em vista os dispositivos do Codigo dos Interventores, o total da despesa fixada para o exercicio não foi excedido, na regularização das verbas. Em obediencia a esta norma, propuz a reducção das verbas excessivamente dotadas em compensação de supplemento em verbas deficientes. Embora autorizado o estorno de creditos, as alterações orçamentarias poderão ser reduzidas aos casos estrictamente necessarios, de vez que se evitem omissões na despesa incluida na proposta orçamentaria. O registro das modificações dos quadros de pessoal, mencionado em outro paragrapho, neste relatorio, tem por fim, exactamente, evitar esta inconveniencia.

4.º — Creditos addicionaes.

A Secção de Contabilidade deve fazer o immediato registro dos creditos abertos e representar á autoridade competente a respeito de creditos especiaes que, tendo vigorado durante dois exercicios, se tornaram caducos. Regularizei a escripturação dos creditos abertos em 1932, cujos lançamentos não haviam sido feitos.

Collaborei na redacção de alguns creditos, aconselhando a fórma technica, para maior clareza e para facilitar a contabilidade respectiva.

5.º — Regularização do processo do empenho.

Com a creação de Commissão de Compras, o processo do empenho soffreu ligeira modificação. Pelo regulamento da Secretaria da Fazenda, a nota de empenho, em três vias, tinha a seguinte funcção:

a 1.ª via devia ser entregue ao fornecedor que a juntaria á factura, quando requeresse o pagamento;

a 2.ª via devia ser remettida ao Thesouro, para a respectiva escripturação;

a 3.ª via devia ficar archivada na repartição executora da despesa.

Actualmente o processo é este:

a repartição executora requisita á Commissão de Compras o material de que necessita mediante a 1.ª via do empenho e a Commissão expede uma "requisição" que entrega ao fornecedor. A despesa é processada com inclusão da 1.ª via da nota de empenho e "requisição" da Commissão de Compras.

Parece-me que a "requisição" produz duplicidade, augmentando o trabalho da Commissão de Compras, com prejuizo da sua escripturação, de accôrdo com o decreto n. 123, de 28 de maio de 1931, que a creou. Redigi algumas emendas a este decreto, pelas quaes seria evitada a duplicidade apontada, attendendo-se mais á escripturação que, actualmente, é deficiente.

6.º — Percentagem sobre as rendas das Prefeituras.

E' muito irregular o pagamento desta percentagem devida ao Estado para os serviços da instrucção e hygiene infantil. Na contabilidade existiu um registro destas operações, afim de se conhecer o estado da conta de cada Prefeitura. Fui informado de que, por falta de elementos, este registro não poude ser continuado. Urge providenciar-se a respeito. Todos os balancetes das Prefeituras devem ser encaminhados á Contabilidade para se manterem as respectivas contas com regularidade. Julgo, tambem, necessario um serviço de inspecção a este respeito, colhendo-se todos os dados para se reconstituirem as contas das Prefeituras e mantel-as em ordem, daqui por deante.

7.º — Escripturação da Divida Activa.

A contabilidade constitúe a conta "Divida Activa", debitando-a pela somma das "relações" respectivas remettidas pela Recebedoria de Rendas e repartições arrecadadoras do interior e creditando-a pela cobrança realizada. Estes lançamentos são feitos por occasião do balanço. Na Secção da Receita, ha um registro analytico da Divida Activa, em que se fez a transcripção integral das "relações". Estas são muito imperfeitas. Algumas vêm incompletas, outras incluindo as multas das leis e outras não. E' um assumpto que deve merecer maior attenção, tanto na parte da cobrança executiva, como no que respeita á escripturação. Penso que se devem formular instrucções especiaes, na parte da cobrança e tornar mais efficiente a escripturação analytica. O registro a que alludi, deveria registrar as baixas por cobrança e cancellamento.

8.º — Restos a pagar de 1932.

Auxiliado pelo chefe da secção de Contabilidade, procedi ao arrolamento de todos os processos de despesas relativas ao exercicio de 1932, que até 31 de dezembro, ainda não haviam sido pagas. Criei um registro para este fim, contendo os numeros de ordem, os nomes dos credores, as quantias e a classificação da despesa, deixando um espaço para annotação dos pagamentos que forem sendo feitos. Por esta fórma, haverá o controle dos pagamentos e ficará a contabilidade habilitada a informar, a todo o tempo, qual o saldo a pagar e quaes os credores que ainda não receberam.

Encerrando-se as contas do exercicio findo em 31 de dezembro, é conveniente, daqui por deante, que sejam encaminhados á contabilidade os processos a arrolar, com a necessaria antecedencia, evitando-se a não inclusão de algumas despesas a fazer, no exercicio findo. Este facto aconteceu em exercicios anteriores, procedendo-se, irregularmente, nos arrolamentos de "restos a pagar". No exercicio ora liquidado, foram incluidas as despesas processadas e enviadas á contabilidade até 31 de janeiro. Posteriormente, surgiram outros processos, tendo sido necessario relacionarem-se os credores, para pedido de credito especial. Este inconveniente é de se obviar, de futuro, providenciando-se para a chegada, a tempo, de todos os processos á secção de contabilidade.

9.º — Restos a pagar anteriores a 1932.

Em 1929, foi, pela primeira vez, adoptado o processo de "restos a pagar". Para este fim, deixei modêlo proprio que permittia controlar os pagamentos realizados. Posteriormente, talvez por se terem avolumado as despesas a pagar, não foi mantido o modelo que deixei. Dahi a falta de informações seguras sobre o andamento da liquidação da divida fluctuante.

Tendo-se em vista a prescripção quinquenal da divida publica, devem ser cancellados, annualmente, os "restos a pagar" attingidos pela prescripção.

Nesta ordem de idéas, recommendei á Secção de Contabilidade que abrisse tantas contas de "restos a pagar" quantos fossem os exercicios. Isto já não é possivel quanto aos relativos a exercicios anteriores a 1932, pela falta já apontada. Os "restos a pagar" de 1932 já têm conta separada e os anteriores estão subordinados á conta unica "Restos a Pagar Anteriores a 1932"

10.º — Dividas relacionadas.

O systema de exercicio financeiro adoptado pelo Estado, com encerramento das contas em 31 de dezembro, é o ideal para a bôa ordem administrativa e para se ter conhecimento exacto da situação financeira. Assim, naquella data, são arrolados todos os credores, incluindo os respectivos creditos nas despesas do exercicio em liquidação, — é o systema dos "restos a pagar". — Por incomprehensão do systema ou desidia, por parte dos credores e de alguns serventuarios, as contas não chegam a tempo para serem processadas e arroladas, pelo menos até 31 de janeiro, mês este em que se procede á regularização das contas e feitura do balanço. Não sendo incluidos em "restos a pagar" as despesas ainda não liquidadas, estas só o poderão ser no exercicio seguinte e mediante abertura de credito especial para attender ao pagamento de "dividas relacionadas". Acontece que nem todas estas dividas soffreram processo regular que assenta, principalmente, no "acto do empenho". As despesas empenhadas, ainda que fóra do praso, são legaes, porquanto ha autorização para realizal-as. Em peior situação ficam as "não empenhadas", cuja liquidação depende de reconhecimento da divida e, na minha opinião, o reconhecimento deve ser difficultado, para que não entre nos habitos da administração processo tão irregular na liquidação de despesas publicas. Geralmente a culpa não cabe aos credores. Os funccionarios é que devem diligenciar para evitar esta inconveniencia.

11.º — Analyse da receita e despesa realizadas.

Pela primeira vez, o balanço que acaba de ser encerrado é acompanhado da demonstração analytica da receita e despesa. Foi elaborado um quadro que evidencia a arrecadação e a despesa do exercicio, discriminadamente, de accôrdo com o orçamento, em relação a cada repartição fiscal do interior, que arrecadou e pagou. Outro quadro demonstra as rendas e as despesas totaes do Estado, com discriminação das operações realizadas pela Thesouraria Geral, pela Recebedoria de Rendas e pelas Repartições Fiscaes do interior. Tambem pela primeira vez, foram elaboradas as tabellas explicativas da despesa paga em confronto com as autorizações. Considero este ultimo trabalho de grande utilidade para o estudo orçamentario e para o rigoroso controle da despesa do Estado.

III — CONTABILIDADE PATRIMONIAL

12.º — Patrimonio do Estado.

No balanço de 1931 verifiquei a inventariação mais perfeita dos elementos patrimoniaes do Estado. O Balanço de Activo e Passivo que le

tei em 1929 ficou incompleto exactamente na parte que diz respeito aos s do Estado. O melhoramento obtido, porém, estacionou em 31 de debro de 1931. Em 1932, não houve nenhum acto de vigilancia da escripação patrimonial. Por iniciativa da Secretaria da Fazenda, foram obti-, já por occasião do encerramento do balanço de 1932, alguns dados soas mutações havidas.

O sr. Secretario da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas mosu-se interessado em melhorar a contabilidade patrimonial. Propuz, en-, que se instituisse uma Commissão Patrimonial, presidida pelo Secretada Fazenda e da qual fizessem parte o Procurador da Fazenda, o Direcde Agricultura e Obras Publicas, o Director da Instrucção, o Director Repartição de Aguas e Esgôtos e o Chefe da Secção de Contabilidade, a al deverá zelar pelo patrimonio do Estado. A Secção de Contabilidade, sua vez, designará um funccionario com aptidões especiaes, incumbido escripturação e do expediente da Commissão do Patrimonio do Estado.

13.° — Valores diversos pertencentes ao Estado.

Foi feito o acerto desta conta, que registra valores mobiliarios de opriedade do Estado. Para maior regularidade da escripturação, fiz crear na conta de caixa especial junto á Thesouraria Geral. Qualquer entrada sahida de valor deve ser feita mediante guia ou portaria, respectivamenas quaes constituirão documentos do caixa especial, devidamente nuerados e juntos aos demais documentos das operações do dia, para o fim escripturação.

Assim normalizado o serviço, a qualquer tempo, o saldo da conta ve ser conferido com a existencia real dos valores em caixa.

IV — SERVIÇOS DE CONTABILIDADE

14.° — Escripturação atrazada.

Para proseguirem em bôa ordem os assentamentos de contabilidade, condição necessaria o registro immediato das operações realizadas. A conbilidade do Estado da Parahyba é de pequeno vulto e o numero dos funcnarios da Secção de Contabilidade, — seis actualmente, — é mais que fficiente para manter-se em dia a escripturação. Por occasião dos balans de exercicio, ha accumulo de serviço produzido pela regularização e enrramento definitivo das contas. Torna-se, então, necessaria a prorogação expediente, por trinta dias, talvez. Ao iniciar a minha tarefa, encontrei nsideravel atrazo na escripturação de alguns livros, sendo que os contasrrentes das Mesas de Rendas e das Estações Fiscaes, por movimento de umerario e valores, nem tinham escripturação iniciada, no exercicio de 32. Expuz esta situação ao sr. Secretario da Fazenda, solicitando-lhe rorogação do expediente. Os funccionarios da contabilidade auxiliarame, então com bôa vontade, conseguindo-se, não só actualizar toda a esripturação, como habilitar-me a encerrar o balanço de 1932 em 31 de jaeiro de 1933. E' de realçar-se o facto, porquanto rarissimas são as admiistrações que podem levantar seu balanço dentro de trinta dias. Deixo, rtanto, a escripturação de 1932 perfeitamente regularizada e iniciada a e 1933. Dentro de poucos dias, esta ultima deverá tambem ficar actuazada.

15.° — Regularização das contas dos exactores.

Na remodelação a que procedi, em 1929, estabeleci o contas-correntes de exactores, com sub-contas para as "rendas recolhidas", para supprimentos", para "responsabilidades" e "saldos a favor" de exactoes. Nos três exercicios subsequentes, não foi continuada esta escripturaão. Julguei conveniente fazer-se desde já, a relativa ao exercicio de 1932, ue estava em vigor, devendo ser reconstituida a escripturação de 1930 e 931. Como resultado immediato da bôa ordem deste livro, em 1932, foram regularização do recolhimento dos saldos do exercicio, entrando nos cores do Thesouro, nos primeiros dias de janeiro, integralmente, as respecivas quantias, tendo se apurado grave irregularidade nas contas de uma as Mesas de Rendas, o que determinou a suspensão do serventuario respectivo. Além destes resultados, o livro de que se trata é base necessaria ara a tomada de contas de exactores. Mantendo-o sempre em dia, opea-se efficiente fiscalização do numerario que transita pelas repartições rrecadadoras. O Chefe da Secção de Contabilidade comprometteu-se a ôr em dia esta escripturação, relativamente aos exercicios de 1930 e 1931.

16.° — Contabilidade da Imprensa Official.

Cumprindo condição estabelecida no contracto para execução dos eus serviços, fui examinar a escripturação da Imprensa Official. Nesta epartição ha elevados interesses pecuniarios a zelar. Nella se encontram achinas, installações e materiaes subordinados ao patrimonio do Estao e nella se verificam receita e despesa avultadas, consignadas no orçaento. O inventario geral está feito e a escripturação do almoxarifado stá regular. A despesa e a receita procedem regularmente, mórmente deois que se adoptou a norma dos recolhimentos diarios da receita e paamento integral da despesa no Thesouro. Como complemento desta oranização, não seria demais a contabilidade industrial da repartição, para rientação do respectivo director e para maior zelo dos interesses do Esado. Para este fim, organizei um plano geral de escripturação e entrei m entendimento com o respectivo encarregado para a sua execução.

A Contabilidade do Thesouro deverá superintender a escripturaão da Imprensa Official, para que ella proceda sem falhas.

17.° — Escripturação da Maternidade.

Visitei o escriptorio da Maternidade afim de verificar os assentanentos feitos. Após um estudo local e exame do contracto entre o Estao e as Irmãs de Caridade, que actualmente administram aquelle deparamento, cheguei á conclusão de que é necessario manter-se um registro le inventario do qual deve constar todo o material entregue ás Irmãs e s modificações que se forem dando, por acquisição e consumo. Deve ser scripturado um livro Caixa, por onde se possa levantar uma demonstraão da applicação dada ás quotas pagas pelo Estado. Em relação á renda a Maternidade, é conveniente interpretar-se a clausula contractual que vige para o Estado o "producto liquido" dos proventos da Maternidade. Dadas as condições do contracto, não se me afigura que se possa exigir ma escripturação mais complexa, porquanto esta seria onerosa e sem naior interesse para o Estado, que com o contracto vigente assegura um ptimo serviço com economia para os cofres publicos.

18.° — Escripturação do "Parahyba-Hotel".

Cumprindo recommendação do sr. Secretario da Fazenda, fiz um xame na escripturação do "Parahyba-Hotel". Verifiquei que a "escripta rofissional", — assim chamado o registro do movimento de receita do Hotel, — e achei-a muito bem organizada. A escripta commercial, a não er o livro Caixa, estava por fazer. Entrei em entendimento com o guarda-livros do Hotel e ficou resolvido lançarem-se todas as operações, a partir da installação até 31 de dezembro, em forma synthetica, afim de oder levantar o balanço geral do exercicio, sem demora. Este balanço foi rganizado e submettido á approvação da Secretaria da Fazenda. Isto quanto á parte technica de contabilidade. Sei que foi designado um funcionario do Thesouro, para examinar a prestação de contas e dar parecer obre as mesmas.

Ainda de accôrdo com o guarda-livros, organizei o plano de escripta a ser adoptado de janeiro de 1933 em diante. Verifiquei que este plano está sendo executado. A escripturação é feita por profissional competente.

Quanto aos gastos, recommendei que se fizesse um archivo rigoroso de todos os documentos, numerando-os de accôrdo com os lançamentos no livro Caixa.

19.° — Estantes para livros e documentos.

A' falta de estantes proprias, os livros de escripturação de cinco exercicios e respectivos documentos estão amontoados, sem ordem, sobre mesas existentes na Secção de Contabilidade.

Durante a revisão, obrigado a manusear grande numero de livros e documentos, notei a difficuldade na procura de qualquer elemento e notei, ainda, que tudo está em mau estado de conservação, devido, principalmente, á ausencia de estantes ou prateleiras proprias para a guarda de tão valioso material informativo.

Levei o facto ao conhecimento do sr. Secretario da Fazenda que determinou providencias para ser a contabilidade dotada deste material indispensavel.

V — CONTABILIDADE DOS VALORES

20.° — Caixas especiaes da Thesouraria.

Além do Caixa Geral, em que se registra o movimento de numerario, ha necessidade de se manterem na Thesouraria Geral tantos outros caixas quantas são as variedades de valores nella custodiados. Estes valores são:

a) Valores diversos pertencentes ao Estado;
b) Valores em deposito e caução;
c) Estampilhas do sello adhesivo e de renda;
d) Papel sellado ;
e) Certificados de aguardente;
f) Formulas e impressos;
g) Apolices ainda não emittidas;
h) Apolices resgatadas.

A cada valor destes corresponde uma conta na contabilidade. Para cada um deve existir registro especial na Thesouraria. Sendo de pequeno movimento, alguns valores, em um mesmo livro fôram abertas as contas respectivas.

A escripturação assim feita, guia o thesoureiro no manuseio dos valores, fornece os necessarios elementos para a escripturação na contabilidade e serve de orientação na verificação dos cofres e tomada de contas.

Esta escripturação foi regularizada e posta de accôrdo com a contabilidade. A verificação geral dos valores, lembrada em outro paragrapho, neste relatorio, deverá confirmar a regularidade dos assentamentos.

21.° — Verificação dos cofres.

A verificação periodica do numerario e dos valores existentes nos cofres é medida que não deve ser descurada, para se assegurar a perfeita harmonia entre a escripturação geral e a dos caixas. Os proprios responsaveis por dinheiro e valores sentem-se mais tranquillos, quando sabem que suas caixas estão certas.

Durante os nossos trabalhos, fôram feitas duas verificações de caixa na Thesouraria, concluindo-se, nas duas vezes, pela exactidão do dinheiro existente em concordancia com a escripturação geral.

Por não se terem feito verificações dos outros valores, notaram-se algumas falhas, como se verá em outros paragraphos deste relatorio, não se verificando, entretanto, nenhum prejuizo para o Estado, faltando, apenas, regularidade na respectiva escripturação.

A verificação dos cofres deve-se estender a todas as repartições do Estado em que haja movimento de dinheiro e outros valores.

Julgo conveniente a verificação de todos os valores existentes na Thesouraria Geral, porquanto não consta que tenha sido feita alguma vez a verificação geral.

22.° — Valores nas repartições fiscaes do interior.

Fiz a revisão dos lançamentos e recommendei a escripturação dos contas-correntes dos valores em sellos, papel sellado e formulas, que, durante o exercicio não havia sido feita.

Esta escripturação está, agora, perfeitamente regularizada e a sua exactidão será definitivamente obtida com a tomada de contas que está sendo feita efficientemente.

Aconselhei o exame dos pedidos de valores feitos pelas repartições, pois, muitas vezes, estes pedidos não têm razão de ser pelas quantidades indicadas. E' inconveniente para a fiscalização, manterem-se stocks avultados de valores nas repartições. Este exame está sendo feito agora convindo mantel-o e intensifical-o. Aliás, a opportuna inspecção das repartições corrigirá as anomalias notadas e instruirá a respeito os serventuarios das mesmas.

23.° — Depositos e cauções.

Sob este titulo estão comprehendidas as garantias dadas ao Estado, em titulos de credito, para a execução de contractos e para fianças de agentes responsaveis. Fez-se a verificação dos valores existentes e determinaram-se os respectivos depositantes. A conta, hoje, está perfeitamente regularizada. Na Thesouraria, a partir de 1933, foi iniciada a escripturação em caixa especial do movimento de valores em harmonia com os assentamentos da Secção de Contabilidade.

Dentre os depositos, existe um em apolices do Emprestimo Popular, que deverá ser substituido por outro valor, pois esses titulos têm de ser resgatados na fórma da lei.

VI — CONTAS BANCARIAS

24.° — Emprestimo do Banco do Brasil.

Reunindo os diversos avisos de lançamento remettidos pelo Banco e solicitando a remessa de um extracto da conta, poude, sem alguma difficuldade, ser reconciliado o saldo da escripturação com a conta enviada pelo Banco. Foi necessario fazer os lançamentos de regularização, pois nenhum havia sido feito ainda, a não ser a importancia do emprestimo. Esta operação tem a garantia subsidiaria de obrigações do Thesouro Nacional, fornecidas pelo Govêrno da União. Não constava o registro deste facto, nem havia elementos positivos para o lançamento. Conhecedor de outras operações feitas em condições identicas, escripturei a garantia a debito do Banco e a credito do Govêrno da União, tendo, tambem, feito o lançamento relativo aos juros das obrigações.

25.° — Caixas Ruraes e Bancos Populares.

O Estado depositou em varios estabelecimentos a importancia total de 280:000$000, dos quaes 220:000$000 do capital destinado á constituição do Banco Agricola e Hypothecario. As condições geraes destes depositos são: um anno de prazo, sem juros, e juros a 3 % ao anno, nas prorogações. Estes depositos fôram iniciados em 1929 e sómente uma Caixa, a de Gurinhem, havia pago, expontaneamente, os juros vencidos. Procedi á revisão geral destas operações, debitando os juros vencidos e solicitando ao sr. director do Thesouro o expediente necessario para proceder-se á cobrança dos juros e substituição das cadernetas de deposito pelas prorogações dos depositos. Após esta providencia, varios estabelecimentos têm mandado pagar os juros devidos.

Uma vigilancia constante destas operações se faz necessario, para que procedam com regularidade.

26.º — Comptoir National d'Escompte, de Paris.

Em 1929, foi creada a conta corrente deste instituto bancario, cujas operações consistiram no registro das remessas feitas pelo Estado para attender aquelle Banco ao pagamento de acquisições de material feitas na Europa. Daquella época para cá, houve numerosas operações, que não fôram, entretanto, registradas. Desta falta resultou que não fôram classificadas despesas pagas de compras de material e a conta do Banco não apresentar a situação real para com o Estado. Concorreu em parte, para a irregularidade, a falta de elementos que deviam ter sido fornecidos á Secção de Contabilidade. Após varias buscas e exames, consegui reconstituir esta conta bancaria, cujo saldo está em harmonia com o ultimo extracto de conta enviado pela Comptoir.

VII — CONTAS ESPECIAES

27.º — Caixa Economica.

Procedi á revisão das operações realizadas, tendo feito os lançamentos de regularização de juros, até 31 de dezembro de 1932.

Embora diminuto o movimento da Caixa Economica do Estado, é indispensavel trazer-se em bôa ordem a sua escripturação, visto como nella estão envolvidas responsabilidades do Estado.

28.º — Resgate de apolices do Emprestimo Popular.

Ao encerrar-se o exercicio de 1929, o Grande Presidente João Pessôa deliberou resgatar totalmente as apolices do Emprestimo Popular que ainda se encontravam em circulação. Para esse fim, foi determinado o deposito da quantia de 1.097:600$000. O resgate foi operado, na maior parte, no Rio de Janeiro, por intermedio do corrector de fundos, sr. Ernesto Stampa, tendo procedido o serviço com toda a regularidade. Notei pequenas imperfeições de lançamento no Thesouro, as quaes fôram todas corrigidas. Ha, ainda, em circulação, 2.023 titulos do valor nominal de 100$000, representando o capital de 202:300$000, o qual está escripturado na conta "Depositos de Origens Diversas", á disposição dos respectivos possuidores.

E' conveniente estudar-se o caso da prescripção, se estes titulos não fôrem apresentados a resgate até o fim do anno de 1934, conforme está previsto no Codigo Civil.

29.º — Caixas especiaes para soccorro aos flagellados.

Na escripturação existiam quatro contas relativas a estas Caixas. A intenção seria a de fazer-se escripturação separada, de accôrdo com as origens dos fundos e de accôrdo com os destinos a dar a estes fundos. Acontece que não foi observada, a rigor, esta separação, principalmente, no interior, onde se realizou o maior movimento das caixas. Deante da quasi impossibilidade para a reconstituição de cada caixa a unica solução compativel foi a fusão de todas ellas em uma só: Caixa Geral de Soccorro aos Flagellados. Quanto aos fundos fornecidos pelo Govêrno Federal, penso que, ao ser organizada a respectiva prestação de contas, poderá ser feita uma classificação das despesas, justificando a applicação dos fundos. Consegui coordenar a despesa total em varias contas, para melhor orientação na prestação de contas e para se saber do modo como fôram applicados os recursos postos á disposição pelo Govêrno Federal e pelo Estado. Na analyse da Receita e Despesa do Estado, relativa ao exercicio de 1932, encontram-se as contas a que venho de alludir, demonstrando os recursos recebidos, conforme sua origem e a sua applicação, e em relação aos encarregados respectivos.

30.º — Conta Especial da Construcção, Conservação e Exploração do Porto de Cabedello.

Emquanto estiver na phase constructiva e inicial da exploração, não se conhecendo, portanto, com segurança a receita e despesa do Porto, fui de parecer que esta não constasse do orçamento do Estado. Opinei pela creação de uma conta especial em cujo credito se registrarão os recursos para pagamento das obras de construcção do caes e complementares, o producto da taxa de 2% e a receita da exploração do Porto, e a debito as despesas destas obras e as de custeio da exploração. Depois de concluidas as obras e depois do primeiro periodo da exploração, poderão ser calculadas com mais rigor a receita e despesa, incluindo estas no orçamento do Estado.

31.º — Recibos de consumo d'agua e installações sanitarias.

Tendo sido iniciada na Recebedoria de Rendas, em 1929, a cobrança destes recibos, a contabilidade fazia o controle dos recibos enviados á Recebedoria e dos que vinham sendo cobrados. Succede que, actualmente, as contas de installações são extrahidas pela Repartição de Aguas e Esgôtos e os recibos das mesmas e de consumo d'agua pela Recebedoria. Nestas condições, o controle só póde attingir os primeiros.

De qualquer modo, é conveniente o controle dos recibos de installações, fazendo com que a Recebedoria estabeleça uma conta dos recibos d'agua extrahidos, dando baixa dos que fôrem sendo cobrados. Estes lançamentos deveriam constar do balancête mensal da Recebedoria, a fim de serem incorporados na escripturação geral do Thesouro.

32.º — S. A. des Hauts Fourmeaux et Fonderies de Pont-á-Mousson.

Em 1929, foi aberta conta corrente a este estabelecimento fornecedor. Condições contractuaes estabeleciam que o pagamento dos fornecimentos seria feito 75 % no acto do embarque, na Europa, e 25 % no momento da chegada do material a Cabedello. Os pagamentos fôram feitos pelo Comptoir National d'Escompte. Esta conta ficou paralyzada por falta de informações. Consegui obter todas as facturas e por ellas reconstrui a conta. A' Secção de Contabilidade não cabe a culpa total da falta de escripturação desta conta. Fôram realizadas operações das quaes aquella secção não teve sciencia.

A conta foi encerrada á vista de recibo por saldo passado pela sociedade de que se trata.

VIII — REPARTIÇÕES FISCAES

33.º — Assentamento dos serventuarios.

Existia o assentamento, feito muito irregularmente. Aconselhei a immediata regularização deste livro indispensavel. O sr. chefe da Secção da Receita procedeu a este serviço. E' necessario uma revisão constante dos assentamentos feitos, pois são frequentes as nomeações, demissões, remoções e substituições e verificam-se também modificações nas fianças prestadas.

As fianças, representadas por titulos diversos e bens immoveis, são escripturadas na contabilidade, tendo sido feita por mim a regularização respectiva, depois de haver verificado numerosas falhas.

A escripturação das fianças foi cotejada com o livro de assentamentos, corrigindo-se, reciprocamente, as falhas notadas. Este cotejo deverá ser feito, constantemente, afim de se assegurar a regularidade do serviço.

34.º — Vencimentos dos funccionarios da Recebedoria de Rendas.

O sr. Secretario da Fazenda determinou a elaboração de nova tabella das vantagens devidas aos funccionarios da Recebedoria de Rendas, tendo em vista:

a) elevar os ordenados;

b) diminuir as percentagens na mesma proporção da elevação dos ordenados.

c) equiparar tanto quanto possivel, os vencimentos da Recebedoria com os do Thesouro do Estado.

Attendendo a estes *items*, elaborei a nova tabella, tomando por base a arrecadação do exercicio de 1931.

A tabella entrou em vigor no exercicio corrente, visto como foi incorporada ao orçamento respectivo.

35.º — Vencimentos dos serventuarios das Repartições Fiscaes do Interior.

Por determinação do sr. Secretario da Fazenda, elaborei a nova tabella das vantagens devidas aos encarregados da arrecadação no interior. O sr. secretario recommendou-me que fizesse pequena elevação nos ordenados compensada com diminuição de percentagem e tendo em vista a arrecadação realizada no exercicio de 1931. Recommendou-me, outrosim, que organizasse a tabella de fórma a nivellar as vantagens sobre determinadas bases.

Nestas condições, organizei a tabella que já está em vigor, pois que foi incluida no orçamento do exercicio corrente.

A revisão da tabella era necessaria, porquanto a que estava em vigor fôra organizada em 1929, com base inteiramente differente da que estava sendo adoptada. A experiencia e a variabilidade da arrecadação forçaram a esta revisão, afim de evitar desegualdades injustas nos vencimentos dos exactores. E nem póde ser constante a tabella que, de tempos em tempos, precisa ser revista de accôrdo com a arrecadação de cada Mesa de Rendas ou Estação Fiscal.

IX — TOMADA DE CONTAS

36.º — Tomada de contas de administradores e thesoureiros.

No regulamento vigente, da Secretaria da Fazenda, ficou estabelecida a tomada de contas de responsaveis, indicada, minuciosamente, a fórma deste serviço. Quando da minha incumbencia em 1929, deixei o formulario completo para este serviço. Procedeu-se a uma ou outra tomada de contas. Examinei os respectivos processos, tendo verificado a imperfeição do trabalho. Para que se torne realidade este indispensavel serviço, elle deve ser executado fóra das horas de expediente, mediante remuneração, ainda que insignificante. No orçamento de 1933, consignou-se a dotação de 6:000$000, para a remuneração do serviço de tomada de contas. Em janeiro e fevereiro fôram distribuidas algumas contas, tendo eu, pessoalmente, assistido ás verificações das primeiras. Os funccionarios já estão habilitados a este serviço, fazendo-o com bastante dedicação.

Com esta organização, em menos de seis mezes serão tomadas todas as contas relativas ao ultimo exercicio, com satisfacção dos responsaveis e com vantagem para o erario, que fica salvaguardado de quaesquer irregularidades e prejuizos decorrentes.

X — BALANÇOS DO THESOURO

37.º — Balanço de 1931.

Este banlanço foi encerrado em outubro de 1932. Allega a contabilidade que a demora na execução deste trabalho foi devida á ausencia de decreto que lhe regularizasse as verbas orçamentarias. Não se justifica tão longa protelação. A regularização das verbas deveria ser prévia ou quando muito dentro do mez de janeiro. O atrazo foi inconveniente, porquanto produziu a quasi paralyzação da contabilidade de 1932.

Quanto ao trabalho executado, cumpre-me declarar que está bem feito e obedeceu ás normas preestabelecidas.

38.º — Balanço de 1932.

As contas completas do exercicio de 1932 foram organizadas sob a minha direcção. Antes do encerramento do balanço, foi feito um exame meticuloso de todos os titulos de contabilidade, mediante a revisão de todas as operações do exercicio. Os quadros e demonstrações que acompanham os balanços de "receita e despesa" e de "activo e passivo" obedeceram ao modêlo por mim deixado em 1929. Fizeram-se demonstrações e quadros novos como as "tabellas explicativas da despesa" que tornaram a prestação de contas muito mais completa. Os balanços do exercicio de 1932 e quadros que os acompanham podem servir de padrão para os balanços posteriores, porquanto obedecem aos criterios modernos de contabilidade publica e estão em harmonia com a contabilidade federal.

XI — INSPECÇÃO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE

39.º — Serviço de Inspecção.

Para que proceda regularmente o serviço das repartições fiscaes do interior, julgo indispensavel estabelecer-se um serviço systematico de inspecção.

Funccionarios competentes neste serviço deveriam percorrer as Mesas de Rendas, Estações Fiscaes e Postos Fiscaes, com o fim de examinar as operações realizadas, verificar os valores em concordancia com a escripturação respectiva, conferir os lançamentos e instruir os serventuarios no desempenho de suas attribuições. De tudo quanto se observasse, deveriam ser formulados relatorios succintos para serem presentes ás diversas secções do Thesouro, na parte que as interessasse.

Isto tudo está disposto no Regulamento da Secretaria da Fazenda, mas não é praticado. Urge, pois, cumprir o dispositivo regulamentar, ainda que se tenha de crear cargo novo, um ou mais, dada a deficiencia de pessoal no Thesouro.

Os bons resultados das inspecções compensarão, muitas vezes, o augmento de despesa.

XII — REGULAMENTO DA SECRETARIA E INSTRUCÇÕES DE CONTABILIDADE

40.º — Revisão do Regulamento da Secretaria da Fazenda.

Em collaboração com o sr. Director do Thesouro, fizeram-se ligeiras alterações na parte em vigor, tanto quanto a experiencia de quatro annos suggeriu e novas disposições de lei impuzeram. Cumpre incluir no Regulamento, as attribuições do cargo de director do Thesouro, creado posteriormente, e fazer as alterações decorrentes do novo cargo. O capitulo referente ao Almoxarifado do Estado já foi revogado pelo decreto que creou a Commissão de Compras, o qual deverá ser incorporado ao Regulamento.

41.º — Revisão das Instrucções para os serviços de Contabilidade.

As instrucções existentes podem ser mantidas sem alteração, com o uso dos mesmos livros e dos mesmos formularios de lançamento.

No presente relatorio ficam indicadas outras instrucções que completam aquellas, não me parecendo necessario fazer-se nova impressão das primeiras instrucções com o accrescimo destas. Este relatorio constitúe parte integrante das instrucções.

COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

TAXAS DE CAMBIO

INFORMAÇÃO OBTIDA NO BANCO DO BRASIL

Dia 31 de maio de 1933

Libra (venda)	52$919
Libra (compra	52$019
Franco	$645
Rechmarck	3$815
Franco suisso	3$170
Lira	$850
Escudo	$495
Dollar (venda)	13$300
Dollar (compra)	12$970
Peso ouro uruguayo	7$000
Peso papel argentino	4$000
Belga	2$275
Florim	6$450

Os vales ouro estiveram a 7$264 por 1$000.

Alcool

Os preços correntes no mercado hontem foram os seguintes:

Sellado, por litro	$780
Extra sello, por litro	$480

Mercado do xarque

Hontem, na praça, foram estes os preços de importação:

Typo SS	27$000
Typo XX	26$000
Typo BB	24$000

Do sul, chegaram pelos vapores "Aratimbó" e "Itapuhy", hontem, 1.936 fardos de xarque para diversos importadores. 1.131 fardos, pelo "Itapuhy", e 805 fardos, pelo "Aratimbó".

Mercado de pelles

Mercado, hontem, firme. Foi cotado o kilo de couro salmurado, á 1$000.

Pelles de cabras, a 4$300 e de carneiro a 5$000.

NAVEGAÇÃO MARITIMA

Vapores a chegar

Mês de junho:

"Commandante Ripper", do sul a	1
"Itapuca", do sul a	2
"João Alfrêdo", do norte a	2
"Poconé", do sul a	8
"Itaquera", do sul a	5
"Swinburne", da A. do Norte a	6
"Policarp", da America do Norte a	8
"Almirante Jaceguay", do norte a	9
"Maranguape", (carg.) do sul a	10
"Campos Salles", do norte a	10
"Itaberá", do sul a	14
"Campeiro", do sul a	7
"Pirangy", do sul a	2

Vapores a sahir

Mês de junho:

"Comte. Ripper", para o norte a	1
"João Alfrêdo", para o sul a	2
"Itapuca", para o sul a	2
"Itaquera", para o sul a	5
"Poconé", para o norte a	8
"Maranguape", (cargueiro) para Tutoya e Mossoró, a	10
"Alm. Jaceguay", para o sul a	9
"Itaberá", para o sul a	14

Vapor "Aratimbó" — Pela manhã de hontem, deu entrada no porto de Cabedello, o vapor "Aratimbó", da Frota Penhorada "Lloyd Nacional", consignado ao seu agente nesta capital, sr. Basileu Gomes. Procedeu o vapor nacional, de Porto Alegre e escalas, vindo sob o commando do capitão Jorge Nobre. Para esta praça trouxe o "Aratimbó", das praças do sul, 284 volumes, com 17.582 kilos, de Porto Alegre; 259 volumes com 28.660 kilos, de Pelotas; 625 volumes com 61.208 kilos, de Rio Grande; 4.752 volumes com 224.824 kilos, de Rio; 17 volumes com 1.188 kilos, de São Paulo; 1.227 volumes com 83.206 kilos, de Santos; 7 volumes com 1.475 kilos, de Bahia; 10 volumes com 2.150 kilos, de Recife.

O "Aratimbó", levantou ferros hontem á noite, para os portos do sul, recebendo em nosso porto, carga e passageiros.

Vapor "Itapuhy" — Do sul do país, chegou hontem, o vapor "Itapuhy" da Companhia Costeira. Para o commercio desta praça descarregou esse paquete a seguinte carga: de Porto Alegre, 549 volumes com 35.150 kilos; de Pelotas, 772 volumes com 69.760 kilos; de Rio Grande, 660 volumes com 57.927 kilos; de Itajahy, 2 volumes com 701 kilos; de Paranaguá, 5 volumes com 298 kilos; de Antonina, 16 volumes com 1.148 kilos; de Santos, 310 volumes com 21.818 kilos; de Rio, 404 volumes com 35.941 kilos; de Bahia, 46 volumes com 4.720 kilos; de Maceió, 10 volumes com 397 kilos, e de Recife, 185 volumes com 15.375 kilos.

Hontem á tarde, o "Itapuhy" retornou ao sul.

CORREIO AEREO

Fechamento de malas:

Para o sul — Segundas-feiras, ás 9 horas; terças-feiras, 16 1|2 horas; quintas-feiras, ás 12 horas.

Para a Europa e Natal, sextas-feiras, ás 9 horas.

Para o Norte do país e Americas, sextas-feiras, ás 15 horas.

DIRIGIVEL "GRAF ZEPPELIN

Proximas viagens:

Chegadas em Recife: 6 de junho.
Sahida para o Rio: 7 de junho.
Chegada em Recife: 9 de junho.
Sahida para Friedrichshafen: 9 de junho.